



Nº 144 • DEZEMBRO - DICEMBRE 2010

A REVISTA ITALIANA DAQUI



Boas festas!
Buone Feste!



agia

Natal é sinônimo de Magia. Magia de transformar, aproximar, unir, reunir, compartilhar, doar, presentear, felicitar, alegrar, perdoar, emocionar, encantar.

Desejamos a você um Natal e Ano Novo assim: Mágicos.



INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR

desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • RS - Joana Paloschi

<paloschi@insieme.com.br> • SP

Eduardo Coen <ecoen@uol.com.br>

• SC - Franco Gentili

<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.
IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321

Centro Industrial Mauá

Fone 041-3256-0366

CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Boas festas!

A primeira década do século XXI, que por sua vez é o primeiro século do terceiro milênio, já faz parte da história. Estamos entrando na segunda década deste século mal começado com notáveis progressos em todos os campos da ciência e das comunicações, mas ainda sob o espantalho gerado pelos desentendimentos humanos - um histórico e tribal gatilho pronto a detonar conflitos sempre mais globais. É uma situação que contrasta com uma das mais bonitas mensagens do lado da humanidade que faz do Natal uma de suas principais festas: paz na terra aos homens de boa vontade. Mais que uma mensagem cristã, ela é e precisa ser um pressuposto para a sobrevivência do nosso atribulado Planeta, do qual todos dependemos. Boas festas a todos nossos leitores, apoiadores e simpatizantes. Boa leitura! □

Buone feste!

Il primo decennio del XXI secolo, oltre che essere il primo secolo del terzo millennio, è già storia. Stiamo entrando nel secondo decennio del secolo da poco iniziato con grandi progressi in tutti i campi della scienza e delle comunicazioni ma ancora con le paure dei malintesi umani, uno storico e tribale grilletto pronto a far esplodere conflitti sempre più globali. È una situazione in contrasto con uno dei più bei messaggi vicini all'umanità che ha nel Natale una delle sue feste più importanti: pace in terra agli uomini di buona volontà. Più che un messaggio cristiano deve essere un presupposto per la sopravvivenza del nostro tribolato Pianeta, dal quale tutti dipendiamo. Buone feste a tutti i nostri lettori, a chi ci appoggia e simpatizza per noi. Buona lettura! ■

Nossa capa

▼ A árvore, símbolo da vida, é uma tradição mais antiga do que o próprio Cristianismo, que a elegeu também como um dos símbolos do Natal. Não é, entretanto, ícone exclusivo de uma só religião e nos tempos dominados pelos argumentos ecológicos, ela nem precisa ser natural para traduzir a mesma idéia. Ou a anti-idéia. (Fotos AdnKronos/Arquivo Insieme). □



La nostra copertina

▼ L'albero, simbolo della vita, è tradizione più antica del Cristianesimo, che l'ha eletto anche come uno dei simboli del Natale. Non è, comunque, una icona esclusiva di una sola religione e nei tempi dominati da tematiche ecologiche non è nemmeno necessario che sia naturale per trasmettere il suo significato. O il suo esatto contrario. (Fotos AdnKronos/Arquivo Insieme). □

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ BOLETO BANCÁRIO

• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ DEPÓSITO BANCÁRIO

• Banco Itaú - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ Valores • BRASIL - R\$ 60,00

• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ Nós. ATRASADOS - R\$ 9,00

o exemplar, quando disponível.

■ Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

**VIVA
A CULTURA
ITALIANA**

**CURSOS REGULARES
CONVERSAÇÃO
INTENSIVOS**

CURITIBA:
41 3271-1696
41 3329-5127

FLORIANÓPOLIS:
48 3333-2019

CRICIÚMA:
48 3433-5013

JOINVILLE:
47 3026-6151

MATRÍCULAS ABERTAS

**Centro
di Cultura
Italiana**
PARANÁ - SANTA CATARINA

Saiba Mais!
WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR

BARZELLETTE

■ Un tizio cammina per la strada ed afferma sconsolato:
 - Ma tu guarda le mode di oggi! non si capisce chi è maschio e chi è femmina.
 Si avvicina ad un signore e, indicando un tizio, chiede:
 - Scusi ma secondo lei quello è un maschio o una femmina?
 - Ma si vergogni! Quella è mia figlia!
 - Che figuraccia! Proprio al padre dovevo chiederlo....
 - Ma che dice? Io sono la madre!
(Francesco Paolo, Napoli)

■ Un uccellino sta girando per il bosco e a un certo punto trova un cane e gli dice:

- E tu, chi sei?
 E il cane:
 - Un cane-lupo.
 E l'uccellino:
 - Perché cane-lupo?
 Il cane:
 - Perché mia mamma era un cane e mio papà un lupo...
 L'uccellino va avanti e trova un pesce:
 - E tu chi sei?
 Il pesce:
 - Una trota-salmonata.
 L'uccellino:
 - Perché una trota-salmonata?
 Il pesce:
 - Perché mia mamma era una trota e mio papà un salmone...
 L'uccellino va avanti e trova una

■ Alguém, andando na rua, afirma desconsolado:
 - Veja você a moda de hoje! Não se consegue distinguir homem de mulher.
 Aproxima-se de um senhor e, indicando alguém, pergunta:
 - Desculpa-me, mas segundo você aquele é um homem ou uma mulher?
 - Crie vergonha! Aquela é minha filha!
 - Que papelão! Fui perguntar exatamente ao pai!
 - Mas o que dizes? Eu sou a mãe!

■ Um passarinho gira pelo bosque e num determinado ponto encontra um cachorro e lhe diz:
 - E tu, o que és?
 O cachorro:
 - Um cão-lobo.
 E o passarinho:
 - Porque cão-lobo?
 O cachorro:
 - Porque minha mãe era um cachorro e meu pai um lobo...

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Itália



1959, Roma. Charlton Heston e Stephen Boyd a Cinecittà in una pausa della lavorazione di Ben-Hur - Foto Ansa / Acervo Insieme

zanzara e gli dice:

- E tu chi sei?
 La zanzara:
 - Una zanzara-tigre.
 L'uccellino:
 - Eeh no... non mi prendete mica in giro!!!"

■ Pierino ha apena imparato ad andare in bicicletta. Così mentre pedala dice alla madre:

- Mamma, mamma senza una mano...
 - Bravo Pierino, bravo, ma sta attento a non cadere!

O passarinho vai adiante e encontra um peixe:

- E tu, o que és?
 O peixe:
 - Uma truta-salmonada.
 O passarinho:
 - Porque uma truta-salmonada?
 O peixe:
 - Porque minha mãe era uma truta e meu pai um salmão...
 O passarinho continua e encontra um mosquito e lhe pergunta:
 - E tu, o que és?
 O mosquito:
 - Um mosquito-tigre.

O passarinho:

- Ei... não queiras me enganar!

■ Pedrinho acabou de aprender a andar de bicicleta. Assim, enquanto pedala, diz à mãe:

- Mamãe, mamãe, olha, sem uma mão...
 - Bravo Pedrinho, bravo, mas cuida para não cair!

- Mamãe, mamãe, sem os pés!

- Bravo Pedrinho, bravo, mas cuida para não cair!

Num determinado momento, Pedrinho aparece vindo de trás da casa e diz à mãe:
 - Mamãe, mamãe... fom denfi!

- Mamma, mamma, senza piedi!
 - Bravo Pierino, bravo, ma stai attento a non cadere!
 A un certo punto da dietro la casa spunta Pierino e dice alla madre:
 - Mamma, mamma... fom denfi!

■ Pierino a scuola:

- Maestra posso andare al bagno?
 - Quando suona la campanella, Pierino!
 - La prego maestra, è urgente!
 - Ti ho detto alla fine dell'ora!
 Suonata la campanella, la maestra:
 - Ora puoi andare Pierino...
 - Mi dispiace, ma ho aperto l'atlante e l'ho fatta nell'oceano! □

■ Pierino è steso sulla sabbia con suo padre in una spiaggia di nudisti. Pierino guarda le persone che sono intorno a lui e tutto di un colpo chiede a suo padre:

- Perché ci sono degli uomini che hanno lo zizi verso l'alto e altri che hanno lo zizi verso il basso?
 Imbarazzato il padre risponde:
 - Eh... quelli che hanno lo zizi verso l'alto sono ricchi, quelli che ce l'hanno verso il basso sono poveri.

La risposta soddisfa Pierino, che continua a gurdarsi intorno. Poco dopo, suo padre gli domanda:

- Pierino, hai visto tua madre?
 - Sì, parlava con un uomo povero, che è diventato ricco! □

■ Pedrinho na escola:

- Professora, posso ir no banheiro?
 - Quando tocar a campainha, Pedrinho!
 - Por favor, professora, é urgente!
 - Já disse, Pedrinho, no final da hora!
 Asssim que soa a campainha, a professora:
 - Agora podes ir, Pedrinho...
 - Lamento, mas abri o atlas e fiz no oceano!

■ Pedrinho está deitado na areia com seu pai numa praia de nudistas. Pedrinho olha as pessoas à sua volta e, de repente, pergunta ao pai:

- Porque há homens que tem o pipi para cima e outros que tem o pipi para baixo?
 Embaraçado, o pai responde:
 - É... aqueles que têm o pipi para cima são ricos, aqueles que o têm para baixo são pobres. Pedrinho se satisfaz com a resposta e continua a olhar em volta. Pouco depois, seu pai pergunta:
 - Pedrinho, viu tua mãe?
 - Sim, falava com um homem pobre que tornou-se rico! □

PROVERBI ITALIANI / PROVERBIOS ITALIANOS

La ruota della Fortuna non è sempre una.

A roda da sorte não é sempre a mesma.



■ ESCLARECIMENTO

- Escrevo em resposta ao que uma leitora escreveu na seção “Lette-
re” da Revista **INSIEME** de agos-
to/2010. Foi citado que eu não par-
ticipei da seletiva estadual para o
concurso do Miss Itália Brasil 2010.
No entanto, a leitora cometeu um
equívoco, já que no dia 21 de abril
de 2010 ocorreu no “Teatro Calil
Haddad”, em Maringá, uma das

seletivas do Estado do Paraná, da
qual eu participei. A outra aconte-
ceu apenas para a região metropo-
litana de Curitiba. Caso ainda haja
dúvida da minha legitimidade para
participar do concurso nacional que
ocorreu em maio, em anexo envio fotos
do concurso estadual, no qual foram classificadas como
Miss Itália Paraná 2010: eu (Athe-
na Cunha), Gabriela Froza e Ma-

rília Johassen. Concurso este que
contou inclusive com a presença
de parte da equipe italiana que pro-
move o *Miss Italia Nel Mondo*,
destacando Nino Malizia, coorde-
nador do *Miss Italia Nel Mondo*.
Grata pela atenção, *Athena Cunha*
- *Miss Itália Brasil 2010 <athenamcunha@gmail.com>*. ■ **ER-
RATA:** Na edição 142, de outu-
bro, afirmamos na matéria de capa

que Sante Serafino Botter, ao tra-
balhar com a terra atualmente, “plan-
ta e colhe com qualidade um pou-
co de tudo para vender e também
servir à mesa nas noites de “pas-
ta, vino e tressette” com os outros
dois amigos”. Erramos. Nino não
vende, nem nunca vendeu. Doa
tudo, inclusive e especialmente
para a obra social Pequeno Coto-
lengo de Curitiba. □



COMOLATTI

“Desejamos que nestas festas sejamos capazes
de diferenciar as coisas boas das ruins, para que
assim, possamos estar sempre juntos às novas
mudanças, estando sempre dispostos a aprender
algo novo, de novo... Feliz 2011!!!”.

(Mensagem desenvolvida pela jovem Laura Karoline Valefuogo,
filha de Anderson Henrique Valefuogo, Colaborador da Distribuidora
Automotiva S.A. - Filial Ribeirão Preto / Ilustração desenvolvida pela
jovem Julia Silva Resende de 08 anos, filha de Andrea Apa da Silva
Resende, Colaboradora da Filial de Ribeirão Preto.)



Autopeças

Sama
Autopeças

Laguna
Autopeças

Acessórios

MatriX

Pneus e serviços

Abouchar

Concessionárias

TIETÊ
Caminhões e ônibus

COFIE
IVECO

Imobiliária

BERNINA

Restaurante

TERRAÇO

ITALIA
RESTAURANTE

IR À ITÁLIA ATRAVÉS DO ESPORTE - JOGOS DA JUVENTUDE
2010 MOVIMENTAM 357 JOVENS ATLETAS - Jovens com ascendência italiana comprovada, com idade entre 12 e 13 anos, vencedores em diversas modalidades esportivas de pelo menos cinco países, disputam todos os anos, na Itália, as finais internacionais dos "Giochi della Gioventù" (Jogos da Juventude), promovidos pelo Coni - Comitato Olimpico Nazionale Italiano. Para escolher a delegação de atletas italo-brasileiros das próximas finais internacionais, a representação do Coni no Brasil, comandada por Alfredo Apicella, realizou, dia 18 de novembro, em Curitiba-PR, a décima nona versão dos "Giochi della Gioventù - Brasile". Participaram do evento 357 jovens atletas, na maioria paranaenses, que competiram nas várias disciplinas dos esportes aquáticos e de atletismo. Quatro times disputaram o mini torneio de futebol. O Clube Curitibano hospedou a cerimônia de abertura, na qual Apicella, ao lado do cônsul geral Salvatore Di Venezia e das demais autoridades convidadas e patrocinadores presentes, rendeu homenagem ao ex-cônsul general Mario Trampetti. As provas aquáticas foram realizadas nas piscinas do mesmo clube, enquanto as demais provas de atletismo e futebol foram realizadas nas quadras da Universidade Positivo. Segundo Apicella, os nomes dos jovens atletas que viajarão à Itália serão conhecidos em janeiro, depois de vencida a etapa da comprovação documental da descendência italiana. "Esta confraternização entre jovens de diferentes proveniências, mas que têm em comum a mesma origem italiana é, sem dúvida, um dos maiores benefícios da iniciativa do Coni", disse Apicella.□



Foto: Disseveri Pesci

- ✓ *La Banda della Polizia Militare del Paraná da lustro alla solenne inaugurazione dei XIX Giochi della Gioventù.*
- ✓ *Banda da Polícia Militar do Paraná abrilhanta solenidade de abertura dos XIX Giochi della Gioventù.*

IN ITALIA GRAZIE ALLO SPORT

GIOCHI DELLA GIOVENTÙ 2010 COINVOLGONO 357 GIOVANI ATLETI

Giovani di comprovata descendência italiana, tra i 12 ed i 13 anni, vincitori in differenti discipline sportive di almeno cinque paesi, disputano tutti gli anni, in Italia, le finali internazionali dei "Giochi della Gioventù" promossi dal CONI – Comitato Olimpico Nazionale Italiano. Per scegliere la delegazione di atleti italo-brasiliani delle prossime finali internazionali, la rappresentanza del CONI in Brasile, presieduta da Alfredo Apicella, ha realizzato, il 18 no-

vembre scorso a Curitiba-PR, la XIX versione dei "Giochi della Gioventù Brasile". Vi hanno partecipato 357 giovani atleti, per la maggior parte del Paraná, che hanno gareggiato in varie discipline di sport acquatici e di atletica. Quattro squadre hanno disputato un mini torneio di calcio. Il Circolo Curitibano ha ospitato la cerimonia di apertura in cui Apicella, insieme al Consolato Salvatore Di Venezia ed altre autorità invitare e patrocinatori, ha reso omaggio all'ex console generale Mario Tram-

petti. Le discipline acquatiche si sono tenute nelle piscine del circolo stesso, mentre quelle di atletica e calcio si sono svolte nei campi dell'Università Positivo. Secondo Apicella i nomi di quelli che andranno in Italia si sapranno verso gennaio, dopo i controlli della reale discendenza italiana. "Questo incontro di giovani delle più svariate provenienze ma con in comune la stessa discendenza italiana è, senza dubbi, uno dei più importanti benefici dell'iniziativa del CONI", ha detto Apicella.□



Foto: Disseveri Pesci



- ✓ *Giovani atleti partecipano alla cerimonia di apertura dei XIX Giochi della Gioventù, presso il Circolo Curitibano, a Curitiba-PR.*
- ✓ *Jovens atletas participam da solenidade de abertura dos XIX Giochi della Gioventù, nas dependências do Clube Curitibano, em Curitiba-PR.*



✓ Alfredo Apicella saluta le autorità, invitati e partecipanti - tutti nella foto di gruppo a destra. Nelle foto in alto l'allegria dei giovani durante le competizioni.

✓ Alfredo Apicella saúda autoridades, convidados e participantes - todos na foto de grupo à direita. Nas fotos do alto, a alegria jovem durante as competições.





Resultado Geral	
Kata Individual Feminino	
1º	Ucrânia Vira Kucherenko
2º	Itália Scaira Taha
3º	Itália Carlotta Prete
4º	Polônia Margorzata Baranowska
Kata Individual Masculino	
1º	Itália Roberto Mariani
2º	Polônia Paweł Janusz
3º	Itália Mirko Saffiotti
4º	Polônia Witold Kwieciński
Kata Equipe Feminino	
1º	Itália Carlotta Prete, Scaira Taha, Stefania Galeone
2º	Romênia Manoma Danciu, Cristina Gastou, Corina Tanasescu
3º	Brasil Lelia Batista, Giordana De Souza, Adairce Castanheira
4º	Polônia Barbara Marciniak, Małgorzata Baranowska, Justyna Marciniak
Kata Equipe Masculino	
1º	Itália Fabio Cattaneo, Roberto Mariani, Mirko Saffiotti
2º	Polônia Rafal Wajda, Michał Janusz, Paweł Janusz
3º	Romênia Tiberiu Matei, Robert Miclea, Romeo Trandafir
4º	Brasil Ricardo Buzzi, Vinícius Santana, Wladimir Zanca
Enbu Misto	
1º	Itália Marina Gaffarelli, Fabio Cusconha
2º	Polônia Damian Stasiak, Maria Depta
3º	Brasil Rodrigo Lucio Souza, Adairce Castanheira
4º	Romênia Danciu Manoma, Miclea Robert
Enbu Masculino	
1º	Itália Alessandro Baroni, Mirko Saffiotti
2º	Romênia Adrian Cojocaru, Romeo Trandafir
3º	Polônia Bartosz Skwarski, Tomasz Jonczyk
4º	Brasil Ruyter Costa, Andre Michelin
Fukugo Feminino	
1º	Canadá Marina Evans
2º	Ucrânia Vira Kucherenko
3º	Romênia Lare Simona
3º	Argentina Agustina Scartascini
Fukugo Masculino	
1º	Itália Leone Maiteo
2º	Itália Fabio Cusconha
3º	EUA Taichiro Kajima
3º	Brasil Rodrigo Lucio Souza
Ko-Go Kumite Feminino	
1º	Romênia Lare Simona
2º	Israel Shiri Rinat
3º	Itália Cinzia Ceneri
3º	Itália Marina Gaffarelli
Kumite Masculino	
1º	Polônia Daniel Iwanek
2º	Ucrânia Sidorov Volodymyr
3º	EUA Barry Power
3º	Canadá Michael Tohozewski
Kumite Equipe Masculino	
1º	Brasil Ricardo Buzzi, Vinícius Santana, Vicinio Moreno, Thiago De Lima
2º	Itália
3º	Polônia
3º	EUA

OTTIMI KARATECA

ITALIA CONQUISTA I SEI PRIMI POSTI NEL MONDIALE REALIZZATO A CURITIBA-PR

Con una squadra che comprendeva lo stesso presidente della Federazione Italiana di Karate Tradizionale e Discipline Affini - Fitka, Gabriele Achilli, già ancor prima delle finali gli italiani erano indicati come i favoriti del XV Campionato Mondiale di Karate Tradizionale, realizzato nella Pontifícia Università Cattolica del Paraná, a Curitiba, dal 10 al 13 novembre scorso. La competizione ha riunito 34 paesi e messo in eviden-

za anche la forza di Polonia, Romania e Brasile, presente quest'ultimo con una squadra molto rumorosa. L'Italia ha ottenuto un risultato mai verificatosi prima con sei primi posti su undici modalità, quattro secondi e tre terzi (si veda la tabella di lato). Curitiba era stata preferita a Varsavia, Gerusalemme e Istanbul per essere sede delle competizioni che hanno visto la presenza di oltre 300 atleti. Vari eventi paralleli si sono tenuti durante il campionato. □

BONS DO KARATE - ITÁLIA ABONCA SEIS PRIMEIROS LUGARES NO MUNDIAL REALIZADO EM CURITIBA-PR - Com uma delegação que incluía o próprio presidente da Federação Italiana de Karate Tradicional e Disciplinas Afins - Fitka, Gabriele Achilli, os italianos já antes das finais eram apontados como os favoritos do XV Campeonato Mundial de Karate Tradicional, realizado nas dependências da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em Curitiba, de 10 a 13 de novembro último. O certame reuniu delegações de 34 países participantes e evidenciou também a força da Polônia, Romênia e Brasil, que concorreu com uma ruidosa equipe. Conseguindo um resultado inédito até aqui na história do Karate, além dos seis primeiros lugares nas onze modalidades disputadas, a Itália obteve quatro segundos lugares e três terceiros lugares (ver tabela ao lado). Curitiba foi escolhida na disputa com Varsóvia, Jerusalém e Istambul que também se dispunham a sediar o campeonato que reuniu mais de 300 atletas. Diversos eventos paralelos aconteceram durante o campeonato. □



Il presidente della Fitka, Gabriele Achilli (s), con il console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore Di Venezia, si rallegrano del buon disimpegno degli atleti italiani. In alto, una visione dell'inaugurazione del campionato tenutosi a Curitiba. O presidente da Fitka, Gabriele Achilli (e), com o cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia, apreciam o bom desempenho dos atletas italianos. No alto, uma visão da abertura do campeonato realizado em Curitiba.

IL PUNTO

PRESIDENTE DEL COMITES PR/SC FOTOGRAFA
LA SITUAZIONE DEL CONSOLATO

Solo due persone al servizio cittadinanza – il più sollecitato; un funzionario per ogni 2.637 cittadini regolarmente iscritti; file di un mese nel settore dei passaporti; la peggior sede consolare italiana del Brasile intero, oltretutto sprovvista di una decente sala di attesa. Questa è una delle facce della situazione del Consolato Generale d'Italia a Curitiba, il secondo come numero di cittadini iscritti (52.741) dei cinque che operano in Brasile, stando alle considerazioni fatte dal presidente del Comites – Comitato degli Italiani all'Esterro per il Paraná e Santa Catarina Gianluca Cantoni. La relazione è di fine ottobre ed è stata presentata, a detta sua, al ministro Carla Zupetti del servizio generale per gli italiani all'estero e politiche migratorie durante la riunione plenaria del CGIE- Consiglio Generale degli Italiani all'Esterro. Segue il testo:

"Situazione del Consolato Generale D'Italia di Curitiba - Iscritti All'anagrafe Consolare: 52.741

1) Cittadinanza e Task-Force - A partire dai primi di dicembre, saranno dimessi gli ultimi digitatori che operano nel ns. Consolato. Resteranno a seguire il lavoro di cittadinanza 2 dipendenti di ruolo.

2) Documenti presentati per legalizzazioni ecc. - Nonostante sia indispensabile che tutti i certificati vengano riconosciuti dal Tabelionato

E indispensabile, che la persona addetta alle legalizzazioni stia molto attenta, perché negli Stati del Paraná e Santa Catarina, l'indice di falsifica-

zione di atti è grande.

Il nostro Consolato è in attesa che si chiarisca la problematica della legalizzazione di documenti provenienti da altre regioni.

3) Traduzione atti - Vengono accettate traduzione fatte esclusivamente dai traduttori giurati, elencati nel sito del Consolato Generale di Curitiba, gli unici che presentano traduzioni esatte e forniscano le garanzie necessarie. Il sistema garantisce anche uniformità di tariffe evitando rivalità e contestazioni

4) Rilascio passaporti - Esistono 2 persone che lavorano nel settore, oggi attraverso il sistema di prenotazione le liste di attesa si limitano a

CONSULADO GERAL DA ITÁLIA EM CURITIBA: ESTA É A SITUAÇÃO - PRESIDENTE DO COMITES PR/SC FOTOGRAFA A SITUAÇÃO DO CONSOLADO - Apenas duas pessoas no serviço de cidadania - o mais requisitado; um funcionário para cada 2.637 cidadãos regularmente inscritos; filas de um mês no setor de passaportes; a pior sede consular italiana em todo o Brasil, desprovida, inclusive, de uma digna sala de espera. Esta é uma face da situação do Consulado Geral da Itália em Curitiba, o segundo em número de cidadãos inscritos (52.741)

dentre os cinco que operam no Brasil, segundo retrato traçado pelo presidente do Comites - Comitê dos Italianos no Exterior para o Paraná e Santa Catarina, Gianluca Cantoni. O relato é do final de outubro e foi apresentado, segundo ele, ao ministro Carla Zupetti, do serviço geral para os italianos no exterior e políticas migratórias, na plenária do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior. Eis o texto: "Situação do Consulado Geral da Itália em Curitiba. Inscritos no Cartório Consular: 52.741. 1) Cidadania e 'força tarefa'" - A partir do início de dezembro serão demitidos os últimos digitadores que operam em nosso Consulado. Ficarão no serviço de cidadania dois funcionários de carreira. 2) Documentos apresentados para legalizações, etc. Não obstante seja indispensável que todos os

trenta giorni.

5) Sede Consolato - Il nostro attuale Console Generale e il suo predecessore, hanno fatto richiesta di trasferimento per una sede più consona alle attività consolari. Per il momento la DGAA non ha ancora risposto autorizzando il trasferimento. È risaputo che la sede di Curitiba è la peggior di tutto il Brasile, è già stata fatta una interrogazione parlamentare su questo argomento, la situazione continua identica.

La sala d'attesa è piccola, insufficiente per il pubblico giornaliero, frequentemente gli utenti debbono attendere sul pianerottolo seduti per terra; gli spazi interni insufficienti, l'archivio è rigonfio di documenti. L'amministrazione del palazzo ha già sollecitato varie volte d'alleggerire il peso.

6) Settore scolastico - Nel mese di febbraio 2011, resteremo senza dirigente scolastica, la Circoscrizione che ha 3 Enti Gestori della Lingua italiana, resterà scoperta nel settore. L'unica lettrice da agosto non ha più incarichi extraac-

certificados sejam reconhecidos pelo Tabelionato é indispensável que a pessoa encarregada pelas legalizações esteja muito atenta, porque nos Estados do Paraná e Santa Catarina o índice de falsificações de atos é grande. Nossa Consulado aguarda que se esclareça o problema da legalização de documentos provenientes de outras regiões. 3) Traduções de atos - São aceitas traduções realizadas exclusivamente por tradutores juramentados, relacionados no site do Consulado Geral de Curitiba, os únicos que apresentam traduções exatas e oferecem também uniformidade de tarifas, evitando rivalidades e contestações. 4) Entrega de passaportes - Existem duas pessoas que trabalham no setor, hoje pelo sistema de agendamento a fila de espera está limitada a 30 dias. 5) Sede do Consulado - Nossa atual Cônsul Geral e seu predecessor fizeram pedido de mudança para uma sede mais adequada às atividades consulares. Até o momento a DGAA não respondeu autorizando a mudança. É do conhecimento público que a sede de Curitiba é a pior de todo o Brasil, e já foi objeto de um pedido parlamentar de esclarecimentos, mas a situação continua igual. A sala de espera é pequena, insuficiente para o público que ali comparece todos os dias, e freqüentemente os usuários esperam sentados no próprio chão; os espaços internos são insuficientes, o

cademici presso il Consolato e l'unica insegnante nei corsi probabilmente a febbraio 2011 non verrà sostituita. È impossibile che qualsiasi dipendente (a contratto o di ruolo) possa seguire questo settore tanto delicato e oneroso per il Governo Italiano. Cosa accadrà in un prossimo futuro?

7) Numero di risorse umane - Sono inadeguate all'aumento della complessità delle attività consolari e all'incremento del numero di utenti;

Ricordo che il prossimo dicembre saranno dimessi 4 digitatori, la Direttrice Didattica, in Febbraio 2011 rientra per fine missione, non sarà sostituita.

Attualmente il personale è composto da: 8 persone di ruolo MAE; 11 persone a contratto legge locale; 5 Digitatori. Attualmente abbiamo un rapporto dipendenti/ utenti di: 1/2198 (52741 : 24 = 2198); a partire dal mese di dicembre la nostra realtà sarà: 1/2637 (52741 : 20 = 2637). **Gianluca Cantoni**, Presidente Comites PR/SC (Curitiba, 29 Ottobre 2010). □

arquivo está abarrotado de documentos. A administração do prédio já solicitou diversas vezes para que o peso seja diminuído. 6) Setor Educacional - Em fevereiro de 2011 ficaremos sem diretor educacional. A circunscrição, que tem 3 entidades gestoras para a Língua Italiana, ficará a descoberto no setor. A única leitora, desde agosto não tem mais encargos extra-acadêmicos junto ao Consulado e a única docente nos cursos provavelmente em fevereiro de 2011 não será substituída. É impossível que qualquer funcionário (contratado ou de carreira) possa acompanhar este setor tão delicado e oneroso para o Governo Italiano. O que haverá de acontecer em futuro próximo? 7) Recursos humanos - São inadequados ao aumento da complexidade das atividades consulares e ao aumento do número de usuários. Lembro que em dezembro próximo (atual - NR) serão demitidos 4 digitadores, e a diretora didática voltará para Roma em fevereiro de 2011 e não será substituída. Atualmente, o pessoal é composto por: 8 pessoas de carreira do Ministério das Relações Exteriores; 11 pessoas contratadas localmente; 5 digitadores. Atualmente temos uma relação funcionário/usuário de: 1/2198 (52741 : 24 = 2198); a partir do mês de dezembro, nossa realidade será: 1/2637 (52741 : 20 = 2637). **Gianluca Cantoni**, Presidente Comites PR/SC (Curitiba, 29 de outubro de 2010). □



✓ Una foto di gruppo di direttori, professori ed alunni del CCI nell'ultima "Serata Amici CCI". Nella sequenza in basso, alunni ricevendo il diploma, una panoramica del pubblico presente, il presidente Amir Pissaia e la coordinatrice didattica Simona De Santis nei discorsi ed il Gruppo Musicale Emphase che ha animato la festa con canzoni italiane e brasiliane.

✓ Uma foto reunindo diretores, professores e alunos do CCI na última "Serata Amici CCI". Na seqüência de baixo, alunos recebendo a confirmação de conclusão do curso regular de língua italiana, uma visão do público que compareceu, o presidente Amir Pissaia e a coordenadora didática, Simona de Santis quando discursavam, e o Grupo Musical Émphase, que animou a festa com músicas italianas e brasileiras.



FESTEJANDO A FORMATURA - ALUNOS DO CCI PR/SC CONCLUEM CURSO DE LÍNGUA ITALIANA E REALIZAM UMA "SERATA AMICI CCI" PARA COMEMORAR - Não poderiam faltar discursos recheados de lembranças dos tempos vividos juntos, afinal formatura é, sempre, uma formatura. Mas direção, professores e alunos dos cursos de língua italiana do Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina - CCI PR/SC encontraram uma nova forma de comemorar a conclusão do curso de língua italiana em Curitiba, realizando uma "Serata Amici CCI", onde comparece quem quer, já que o jantar é por adesão, e onde o formalismo cede espaço para a confraternização. Já na segunda edição, o encontro realizado na noite de 26 de novembro, nas dependências da Churrascaria Vallejo, em Curitiba, serviu também de comemoração pré-natalícia com sorteio de brindes e um final dançante, ao som do Grupo Musical Émphase, cuja cantora é Lya Cividini Franco, também funcionária da casa. O presidente da entidade, Amir Pissaia, cumprimentou os formandos e o quadro docente do Centro, enquanto a coordenadora didática, Simona de Santis, realizou a parte do cerimonial, alternando mensagens em italiano e português. O CCI, cujas atividades foram iniciadas em 1993, hoje é o principal canal de difusão da língua italiana nos Estados do Paraná e Santa Catarina dentre os que contam com contribuição parcial do governo italiano. Fornece diversas modalidades de cursos para adultos e crianças em 26 municípios dos dois Estados, incluindo conversação. Através de convênio com a Universidade para Estrangeiros de Perúgia, o CCI propicia aos seus docentes a oportunidade de viagens de estudo e aprimoramento linguístico na própria Itália e ainda realiza duas vezes por ano (junho e novembro), os exames Celi - "Certificazione di Conoscenza della Lingua Italiana", que certifica o grau de competência comunicativa em italiano (níveis 1 a 5) - um documento necessário para quem deseja enriquecer o currículo e para quem pretende trabalhar ou estudar na Itália. (Mais informações sobre o CCI PR/SC em <www.culturaitaliana.com.br>. □





FESTEGGIANDO I DIPLOMI

**ALUNNI DEL CCI CONCLUDONO IL CORSO DI LINGUA ITALIANA E
REALIZZANO UNA "SERATA AMICI CCI" PER FESTEGGIARE**

Ovviamente non potevano mancare discorsi ricchi di ricordi del tempo passato insieme, alla fine diplomarsi è pur sempre diplomarsi. Ma presidenza, professori ed alunni del corso di lingua italiana del Centro di Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina - CCI PR/SC hanno trovato un nuovo modo per festeggiare la conclusione del corso di lingua italiana a Curitiba realizzando la "Serata Amici CCI", dove poteva intervenire chi voleva, visto che era una cena su prenotazio-

ne e dove le formalità hanno lasciato spazio all'informale. Già alla II edizione, l'incontro si è tenuto il 26 novembre scorso presso la Churrascaria Vallejo, a Curitiba ed è stato anche l'occasione per commemorare le festività natalizie con lotteria e balli al suono del Gruppo Musicale Émphase, la cui cantante Lya Cividini Franco è anche funzionaria del CCI stesso. Il presidente dell'entità, Amir Pissaia, ha fatto i complimenti a studenti e docenti, mentre la coordinatrice didattica Simona De San-

tis ha realizzato la parte del cerimoniale, alternando messaggi in italiano ed in portoghese. Il CCI, le cui attività sono iniziate nel 1993, è oggi il più importante canale di distribuzione della lingua italiana negli Stati di Paraná e Santa Catarina, tra quelli che contano sul contributo (parziale) del governo italiano. Offre differenti modalità di corsi per adulti e bambini in 26 comuni dei due Stati, inclusa conversazione. Tramite un accordo con l'Università per Stranieri di Perugia il CCI da ai suoi insegnanti

la possibilità di viaggi-studio e miglioramento linguistico nella stessa Italia e, due volte all'anno (giugno e novembre), permette di sostenere gli esami Celi - "Certificazione di Conoscenza della Lingua Italiana", che certifica il grado di competenza comunicativa in italiano (livelli da 1 a 5) – documento necessario per chi vuole arricchire il proprio curriculum o chi vuole lavorare o studiare in Italia. (*maggiori informazioni sul CCI PR/SC si possono trovare sul sito: <www.culturaitaliana.com.br>*). □





Foto: Cesana Furano

MOSTRA NEL RIO GRANDE DO SUL PORTA IL TURISTA NEL MONDO DELLE FISARMONICHE

■ DI / POR JOÃO PAULO MILESKI-RS

**CON UN'INIZIATIVA
INEDITA, IL "COMITATO
VENEZO" E LA
REGIONE VENETO
RIESCONO A RIUNIRE A
BENTO GONÇALVES-
RS OGGETTI RARI
PRODOTTI IN BRASILE
ED IN ITALIA**

Pensare nel Nord Est senza pensare alle "baleare" sarebbe impossibile, come pensare all'Argentina senza il tango o nel Rio Grande do Sul senza le sue tradizionali canzoni. E anche pensare

in tutte queste espressioni della cultura senza la presenza della fisarmonica è impossibile.

In particolare la cultura brasiliiana è in debito con questo strumento. Il folclore non sarebbe lo stesso se gli immigranti italiani non avessero iniziato qui la sua fabbricazione, in tutte le sue specifiche. La fisarmonica è stato lo strumento principe negli anni '50. Bento Gonçalves, nella Serra Gaúcha, è tornata al passato riunendo le più affascinanti nell'inedita "Mostra della Fisarmonica: I Pionieri in Brasile".

L'iniziativa del Comvers - Comitato delle Associazioni Venete nel Rio Grande do Sul e Regione Veneto, riporta il vi-

sitatore al mondo delle fisarmoniche prodotte dai primi colonizzatori che si stabilirono nel Rio Grande do Sul. Sono circa 40 pezzi prodotti nella zona o in Italia nei primi decenni del XX secolo. Tra i quali una rarità: la prima fisarmonica a piano elaborata da Cesare Appiani e Maria Savoia, con oltre un secolo di vita. Fu fabbricata nel 1907, dove è oggi il comune di Santa Tereza, recentemente dichiarato patrimonio storico brasiliiano. La mostra presenta anche esemplari Zoppas, Somenzi, Pozza, Hohner, Alfred Arnold (modello usato da Piazzolla), Paolo Soprani e Dellapè Stradella - modelli delle fabbriche pioniere in Italia ed in

Brasile.

La fisarmonica è l'espressione più significativa della cultura e delle tradizioni, tanto in Veneto come nel Rio Grande do Sul, nel passato e nel presente. Uno degli obiettivi della mostra è fare in modo che il visitatore si ponga al posto dell'immigrante. L'esposizione è stata addirittura visitata da un gruppo di italiani. L'inaugurazione, all'inizio di novembre scorso, ha coinciso con la presenza di una delegazione di Venezia diretta dall'Assessore regionale dell'identità Veneta, Caccia, Protezione, Civile e Flussi Migratori, Daniele Sival. "Credevamo che le fisarmoniche fossero state dimenticate ma,



Foto: Clevia Figueiredo

✓ Uno dei "dinosauri" della mostra: la fisarmonica numero 1 della Todeschini, fabbricata nel 1932. Nella pagina a lato, signora e bimba apprezzano la mostra che ha, tra i suoi obiettivi, porre il visitatore "nei panni" dell'immigrante.

✓ Um dos dinossauros da mostra: a fisarmônica número 1 da Todeschini, fabricada em 1932. Na página ao lado, mulher e menina apreciam a mostra que tem entre seus objetivos fazer com que o turista se coloque no lugar do imigrante.

invece, notiamo l'esatto contrario. L'arte è sempre stata presente nella cultura dei nostri avi. La Serra Gaúcha è stata la culla di questa immigrazione", spiega il presidente del Comvers, Luiz Carlos Piazzetta.

Altro scopo della mostra è dare più significato ed importanza alla memoria dei 100.000 immigranti che giunsero nel Rio Grande do Sul dove vennero inseriti nella colonizzazione del territorio ed il suo sviluppo. Si è anche sentita la necessità di

MOSTRA NO RIO GRANDE DO SUL REMETE O TURISTA AO MUNDO DAS FISARMÔNICAS - Em iniciativa inédita, "Comitato Veneto" e Região do Vêneto conseguem reunir em Bento Gonçalves-RS peças raras produzidas no Brasil e na Itália - Pensar no Nordeste sem o baião é impossível, assim como na Argentina sem o tango ou no Rio Grande do Sul sem as canções tradicionalistas. Pensar em todas essas culturas sem as fisarmônicas, da mesma forma, também é impossível.

A cultura brasileira, em especial, tem débito com este instrumento. O folclore não seria o mesmo se os imigrantes italianos não tivessem iniciado aqui a fabricação deles, também chamados de acordeões, gaitas ou sanfonas. A fisarmônica foi a vedete dos instrumentos musicais na década de 50. Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, voltou ao passado e reuniu as mais charmosas dessas vedetes na inédita "Mostra della Fisarmonica: I Pionieri in Brasile" (Mostra da Fisarmônica: Os Pioneiros no Brasil).

A iniciativa do Comvers - Comitê das Associações Vênetas no Rio Grande do Sul e Região do Vêneto remete o visitante a um mundo de acordeões produ-

zidos pelos primeiros colonizadores a se instalarem no Rio Grande do Sul. São cerca de 40 das mais antigas peças produzidas na região e na Itália nas primeiras décadas do século XX. Dentre as quais, uma raridade: a primeira gaita a piano elaborada por Cesare Appiani e Maria Savoia, com mais de um século de existência. A peça foi fabricada em 1907, onde hoje é o município de Santa Tereza, recentemente tombado como patrimônio histórico brasileiro. A mostra conta ainda com exemplares Zoppas, Somenzi, Pozza, Hohner, Alfred Arnold (modelo usado por Piazzolla), Paolo Soprani e Dellapè Stradella - modelos de fábricas pioneiras na Itália e no Brasil.

O acordeão é a expressão mais significativa da cultura e da tradição, tanto no Vêneto quanto no Rio Grande do Sul, no passado e no presente. Um dos objetivos da mostra é fazer com que o turista se coloque no lugar do imigrante. A exposição atraiu até um grupo de italianos a Bento Gonçalves. O lançamento, no início de novembro, coincidiu com a presença de uma delegação de Veneza, chefiada pelo secretário de Estado para a Identidade Vêneto, Caça, Proteção Civil e Fluxos migratórios, Daniele

Stival. "Pensamos que os acordeões seriam esquecidos, mas, muito pelo contrário. A arte sempre esteve presente na cultura dos nossos antepassados. A Serra Gaúcha foi o berço desta imigração", explica o presidente do Comvers, Luiz Carlos Piazzetta.

A mostra também objetiva dar maior significado e importância para a memória de 100 mil imigrantes que chegaram ao Rio Grande do Sul, onde foram inseridos na colonização do território e seu desenvolvimento. Também foi sentida a necessidade de realizar a merecida homenagem a dois grandes personagens nascidos no Vêneto, já falecidos: o Mestre Angelo Smeazzetto, da "Fisorchestra Armonia", de Preganziol, na província de Treviso, e o acordeonista Mario Zan, um virtuoso, nativo de Roncade, na província de Treviso.

Pesquisa histórica - A música é uma forma de arte que suscita o interesse na área, através do folclore, performances, filmes e documentários de grande interesse também sob uma perspectiva histórica e social. César Augusto Prezzi, professor de história, geografia, cultura regional e idealizador da "Mostra della Fisarmonica", resolveu levar para

rendere un meritato omaggio a due grandi personaggi nati in Veneto e già deceduti: il Maestro Angelo Smeazzetto, della "Fisorchestra Armonia", di Prezzi (Treviso), e il fisarmonicista Mario Zan, un virtuoso, nato a Roncade (Treviso).

Ricerca storica - La musica è una forma d'arte che suscita l'interesse tramite il folclore, le performance, i film e documentari di grande interesse anche sotto una prospettiva storica e sociale. César Augusto Prezzi, professore di storia, geografia, cultura regionale e ideatore della "Mostra della Fisarmonica" ha deciso di raccogliere in un libro tutte le fisarmoniche presentate nella mostra. Prezzi racconta che tutto è iniziato con l'idea di iniziare uno studio sull'importanza culturale della musica nelle comunità venete residenti in Brasile. È lui il responsabile della realizzazione di tutta la procedura di riconoscimento da parte del Comvers e conseguente iscrizione di venti associazioni culturali venete e italiane presso la Regione Veneto.

Il materiale raccolto per la mostra sarebbe stato, inizialmente, raccolto in una semplice brochure. Ma l'eccellente quantità di materiale ha trasformato la brochure in un libro di 60 pagine. Secondo Prezzi, la mostra ed il libro costituiscono un primo capitolo di una ricerca che deve essere approfondita. "È il patrimonio culturale del Brasile che si sta perdendo. Ci sono ancora oltre 60 produttori di fisarmoniche da essere studiati. Sono veri artisti che collaborano decisivamente all'inestimabile bagaglio musicale del folclore di tutta l'America del Sud", afferma il professore. La ricerca è solo arrivata agli anni '40. Secondo Prezzi sarebbe necessaria almeno anche l'analisi degli anni '50 per poi prolungarla fino ai giorni nostri. Lui è certo che la continuità negli studi sulle fisarmoniche sarebbe importante per mantenere viva la memoria della regione.

Foto: César Appiani



as páginas de um livro cada um dos acordeões reunidos na mostra. Prezzi conta que tudo começou com a idéia de empreender um estudo sobre a importância cultural da música nas comunidades vênetas residentes no Brasil. Ele foi o responsável pela realização de todo o processo de reconhecimento do Comvers e o registro de mais de vinte associações culturais vênetas e italianas junto à Região do Vêneto.

O material colhido para a mostra inicialmente seria reunido em um simples folder. Tamanha riqueza de dados transformou-se num livro de 60 páginas. Para Prezzi, a exposição e o livro constituem apenas o primeiro capítulo de uma pesquisa que necessita ser aprofundada. "É o patrimônio cultural do Brasil que está se perdendo. Ainda há mais de 60 construtores e fabricantes de acordeões a serem pesquisados. São verdadeiros artistas que colaboraram decisivamente para a inestimável bagagem musical do folclore de toda América do Sul", afirma o professor. A pesquisa chegou, no máximo, à década de 40. Segundo Prezzi, seria necessário pelo menos mais uma década para prolongar a pesquisa até os dias atuais. Ele acredita que a continuidade dos estudos acerca das fisar-

mônicas seria importante para manter viva a memória da região.

QUEM FABRICA ACORDEÃO, FAZ QUALQUER PEÇA EM MADEIRA - Além

da gaita a piano de Cesare Appiani e Maria Savoia, a mostra reúne outros dinossauros, como a número 1 da Todeschini, em madeira e com detalhes em társo, fabricada em 1932. A empresa bento-gonçalvense produziu mais de 170.000 instrumentos. Com a popularização das guitarras elétricas dentro e fora do Brasil, as vendas de acordeões despencaram na década de 60 e, em 1969, a Todeschini iniciou a fabricação de móveis. Dois anos depois, um incêndio destruiu parte da fábrica, que cessou a produção de instrumentos e investiu somente nos móveis.

O segredo dos acordeões da marca era a leveza das madeiras, destacando-se a imbuia, soita cavalo e canela. Antes da Segunda Guerra Mundial, 70% das peças vinham da Itália. Após o fim do conflito, todas as peças passaram a ser produzidas no Brasil.

Na avaliação de Prezzi, as fábricas de fisarmônicas no Rio Grande do Sul foram fundamentais para o nascimento da potência moveleira na qual o Estado se transformou. Somente Bento Gonçal-

✓ *La prima fisarmonica a piano elaborata da Cesare Appiani e Maria Savoia ha oltre un secolo di esistenza.*

✓ *A primeira gaita a piano elaborada por Cesare Appiani e Maria Savoia tem mais de um século de existência.*

ves é responsável por 8% da produção nacional e 40% da produção estadual de móveis.

O acordeão nada mais é do que um móvel caprichado, sem parafusos, apenas cola. O método de fabricação do acordeão, que reúne 3.856 peças, foi transferido em escala natural para as indústrias moveleiras. "Quem sabe fazer um acordeão sabe fazer qualquer peça em madeira", salienta Prezzi □

MICHAELIS

fisarmônica

fi.sar.mô.ni.ca

sf (gr physa + harmônica) Mús

Instrumento antigo provido de lingüetas metálicas que vibram por meio de um fole.

É precursor do harmônio.

Chi produce fisarmoniche fa qualsiasi pezzo in legno

Oltre alla fisarmonica a piano di Cesare Appiani e Maria Savoia, la mostra riunisce altri "dinosauri", come la numero 1 della Todeschini, in legno e con dettagli intarsiati, fabbricata nel 1932. L'impresa di Bento Gonçalves ha prodotto oltre 170.000 strumenti. Con la diffusione, negli anni '60, delle chitarre elettriche dentro e fuori il Brasile, le vendite delle fisarmoniche crollarono e, nel 1969, la Todeschini iniziò a fabbricare mobili. Due anni dopo un incendio distrusse una parte della fabbrica e la produzione di strumenti venne messa da parte per produrre solo mobili.

Il segreto delle fisarmoniche dell'azienda era la leggerezza dei legni usati, tra i quali: "imbuia" (albero brasiliano, ndt), "soita cavalo" (legno duro brasiliano, ndt) e cannella. Prima della II Guerra Mondiale, il 70% degli strumenti veniva dall'Italia. Dopo la fine del conflitto, tutti gli strumenti passarono ad essere prodotti in Brasile.

Secondo Prezzi, le fabbriche di fisarmoniche nel Rio Grande do Sul sono state fondamentali per la successiva nascita della potente industria del mobile nello stato. Solo Bento Gonçalves è responsabile dell'8% della produzione nazionale e del 40% della produzione statale di mobili.

La fisarmonica altro non è che un delicato mobiletto, senza viti, solo colla. Il metodo di fabbricazione della fisarmonica, che riunisce 3.856 pezzi, venne trasferito nei mobilifici. "Chi sa fare una fisarmonica sa fare qualsiasi cosa con il legno", fa notare Prezzi. □



Foto: Célio Faria/Agência RBS

✓ César Augusto Prezzi è l'ideatore della "Mostra della Fisarmonica: I Pionieri in Brasile", nella cui inaugurazione c'è stata la presentazione di un'orchestra di fisarmoniche, strumento che è presente in molti ritmi, nelle balere, nel tango e nella musica tradizionale gaúcha.

✓ A primeira a César Augusto Prezzi foi o idealizador da "Mostra della Fisarmonica: I Pionieri in Brasile", cujo lançamento teve apresentação de uma orquestra de acordeões, instrumento que está presente em vários ritmos, como baião, tango e música tradicionalista gaúcha.





Martinelli

advocacia empresarial

www.martinelli.adv.br

ARRIVA IL VESCOVO...

Mi sembrava essere ritornato ai tempi della mia adolescenza, sulle montagne veronesi, quando arrivava il Vescovo. Arriva il Vescovo e tutto il paese e dintorni entrava in agitazione, tutti volevano vederlo e parlargli.

Arriva l'Ambasciatore e tutta Santa Catarina e Florianópolis italiana in subbuglio. L'appuntamento era, alle 15:30 ad un convegno organizzato dalla Camera di Commercio e Industria di Santa Catarina dal titolo pomposo: "Occupazione e sviluppo della comunità degli italiani all'estero". La sala era gremita di circa 70 persone il 95% delle quali erano intervenute esclu-

sivamente per poter vedere e conoscere l'Ambasciatore, senza la sua annunciata visita, il convegno avrebbe avuto il pubblico che meritava, quattro gatti.

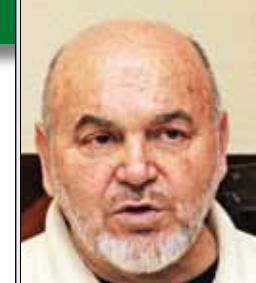
Il tema è risultato essere una edizione sbiadita del vecchio "ufficio di collocamento". Di un poco di interesse, la sua attuazione in Uruguay, dove la disoccupazione, però, è del 5%, ma con scarsi risultati nel resto del mondo.

L'Ambasciatore è arrivato alle 17:18 e parlando agli italiani (in portoghese) ha fatto in tempo ad annunciare di aver consegnato al Governatore di Santa Catarina, Pavan, il certificato di cittadino

italiano.

Il Console Generale di Curitiba, nel suo breve commento, ha ribadito che continua lo smaltimento delle operazioni di smistamento della ciclopica fila di richieste di cittadinanza italiana, smentendo quanto è di mia conoscenza e cioè che da due mesi è tutto bloccato e a dicembre non verrà rinnovato il contratto alla "task force" per mancanza di fondi. I fondi per fare inutili convegni quelli si trovano sempre.

Il presidente dei Comites, l'amico Cantoni, ha avuto appena il tempo per schierare le sue truppe provenienti dai più lontani angoli dello stato. Alle



GENTE

17:32 il Vescovo... pardon, l'Ambasciatore se n'è andato, il convegno continuava con la sala vuota.

L'Ambasciatore, ovviamente, ha il dovere e diritto di visitare gli operatori economici italiani di Santa Catarina, ma come il Vescovo visitava anche i poveri, sarebbe stato opportuno e apprezzato un incontro con la numero-



✓ Auditorium strapieno da persone provenienti da varie parti dello Stato in attesa dell'Ambasciatore. Nell'altra pagina, in ordine, al tavolo: il presidente della Camera Italo-Brasiliiana di SC, Renato Marins, il console generale Salvatore di Venezia, l'Ambasciatore Gherardo La Francesca, il presidente del Comites, Gianluca Cantoni, e il presidente dell'Associazione Catarinense della Stampa, giornalista Ademir Arnon.

✓ Auditório lotado por pessoas vindas de diversas regiões do Estado aguarda a visita do embaixador. Na outra página, pela ordem, na mesa: o presidente da Câmara Italo-Brasileira de SC, Renato Marins, o cônsul geral Salvatore di Venezia, o embaixador Gherardo La Francesca, o presidente do Comites, Gianluca Cantoni, e o presidente da Associação Catarinense da Imprensa, jornalista Ademir Arnon.

O BISPO CHEGOU... - Parecia que eu tinha voltado ao tempo de minha adolescência, nas montanhas veronesas, quando o bispo chegava. Vem o bispo e todo o lugarejo e arredores se agitava, todos queriam vê-lo e com ele falar. Chega o Embaixador e toda Santa Catarina e a Florianópolis italiana em rebuliço. O encontro estava marcado para as 15h30min, num evento organizado pela Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria de Santa Catari-

na com o pomposo título: "Emprego e desenvolvimento da comunidade dos italianos no exterior". A sala estava lotada por cerca de 70 pessoas, 95% das quais ali vieram exclusivamente para poder conhecer o Embaixador. Sem a sua anunciada visita, o evento teria tido o público merecido, quatro gatos. O tema pareceu ser uma pálida edição do velho "escritório de colocação". Com um pouco de interesse sua atuação no Uruguai, onde, porém, a taxas

de desemprego é de 5%, mas com fracos resultados no resto do mundo. O Embaixador chegou às 17h18min e falando aos italianos (em português) conseguiu anunciar de ter entregue ao Governador de Santa Catarina, Pavan, o certificado de cidadão italiano. O Cônsul Geral de Curitiba, em seu breve pronunciamento, repetiu que continua o processamento das operações de análise da ciclopica fila de pedidos (de reconhecimento - NR) da cidadâ-

nia italiana, omitindo, pelo que tenho conhecimento, que há dois meses está tudo parado e em dezembro não será renovado o contrato da "task-force" por falta de recursos. Os recursos para realizar inúteis encontros, estes existem sempre. O presidente do Comites, o amigo Cantoni, teve apenas tempo de apresentar suas tropas provenientes dos mais distantes cantos do Estado. Às 17h32min, o Bispo... perdão, o Embaixador foi embora

FLORIANÓPOLIS
FRANCO GENTILI
gentili@insieme.com.br

& FATTI

sissima comunità italiana, come aveva fatto intelligentemente il Console Generale nella sua precedente visita.

Concludendo: un consiglio ai catarinensi che da decenni sono in attesa del certificato di cittadinanza italiana, se vogliono il passaporto, alle prossime elezioni si devono candidare per diventare Governatore...

Straordinario successo della 27ª Oktoberfest

Dal 7 al 24 di ottobre, Blumenau ha ricevuto la 27ª Oktoberfest. Nei diciotto giorni, della maggior festa tedesca delle americhe, i 578.870 visitanti hanno bevuto 583.681 mila litri di birra. Con un incasso di R\$ 5.746.280 il 50% in più della edizione 2009. Il presidente del Parque Vila Germanica, (dove tradizionalmente si tiene la festa) Norberto Mette, ha dichiarato che gli utili della Oktoberfest saranno investiti per migliorie e ampliamento della struttura. □



e o evento tem prosseguimento com a sala vazia. O Embaixador, obviamente, tem o dever e o direito de visitar os operadores econômicos italianos de Santa Catarina, mas, como o Bispo que visitava também os pobres, teria sido oportuno e louvável um encontro com a numerosa comunidade italiana, como já tinha feito intelligentemente o Cônsul Geral em sua visita anterior. Concluindo: um conselho aos catarinenses que há décenios aguar-

dam o certificado de cidadania italiana: se quiserem, o passaporte, nas próximas eleições devem candidatar-se às eleições de Governador. **EXTRAORDINÁRIO SUCESSO DA 27ª OKTOBERFEST** - De 7 a 24 de outubro, Blumenau-SC realizou a 27ª Oktoberfest. Durante os 18 dias da maior festa alemã das Américas, os 578.870 visitantes beberam 583.681 mil litros de cerveja, com uma entrada de R\$ 5.746.280,00 - 50% superior à

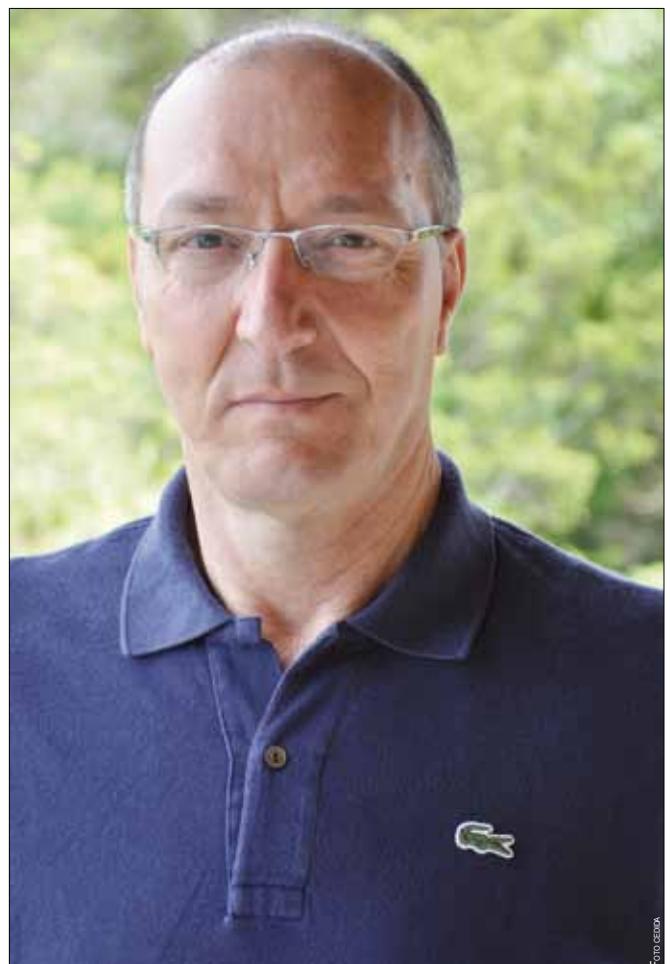


Foto: Zerba

UNA OCCHIATA SOPRA I LUOGHI

Si è conclusa, nello spazio culturale del CIB/SC, una interessante mostra fotografica di Mario Bianchini Filho, diplomato in fotografia alla Univali. La mostra consisteva in 15 immagini ampiate 30x45 di luoghi caratteristici di varie città italiane, fatte nell'aprile del 2010. Con l'occhio attento del fotografo, ha fermato i movimenti rivelandone i loro incanti. Stupende sono le foto di Venezia, la gondola e gli antichi palazzi riflessi nel canale e il suggestivo collonato del Bernini, in piazza San Pietro a Roma. Il successo di pubblico è stato grande, come positive sono state le critiche dei visitanti. □

edição de 2009. O presidente do Parque Vila Germânica (onde tradicionalmente a festa é realizada), Norberto Mette, declarou que os lucros da Oktoberfest serão investidos para melhoria e ampliação da estrutura. **UM OLHAR SOBRE OS LUGARES** - Foi encerrada, no espaço cultural do CIB-SC, uma interessante mostra fotográfica de Mario Bianchini Filho, diplomado em fotografia pela Univalei. A mostra consistia em 15 imagens am-

pliadas de 30x45cm de lugares característicos de várias cidades italianas, realizadas em abril de 2010. Com o olho atento do fotógrafo, fixou movimentos revelando seus encantos. São estupendas as fotos de Veneza, a gôndola e os antigos palácios refletidos no canal e o sugestivo colunato de Bernini, na Praça São Pedro, em Roma. O sucesso de público foi grande como positivas foram as críticas dos visitantes. □

Antropologo italiano partecipa al Frontiere del Pensiero

Lo storico e antropologo italiano, Carlo Ginzburg, ha concluso il suo ciclo di seminari "Frontiere del Pensiero 2010" a Porto Alegre con una conferenza sulla conoscenza dopo Google. Durante l'evento, tenutosi il 29 novembre, l'italia-

no ha parlato sul doppio significato della memoria nei tempi in cui l'espressione è usata per la nostra capacità di immagazzinare dati e per la centrale di processamento dati dei computer che ci permette l'accesso a Google.

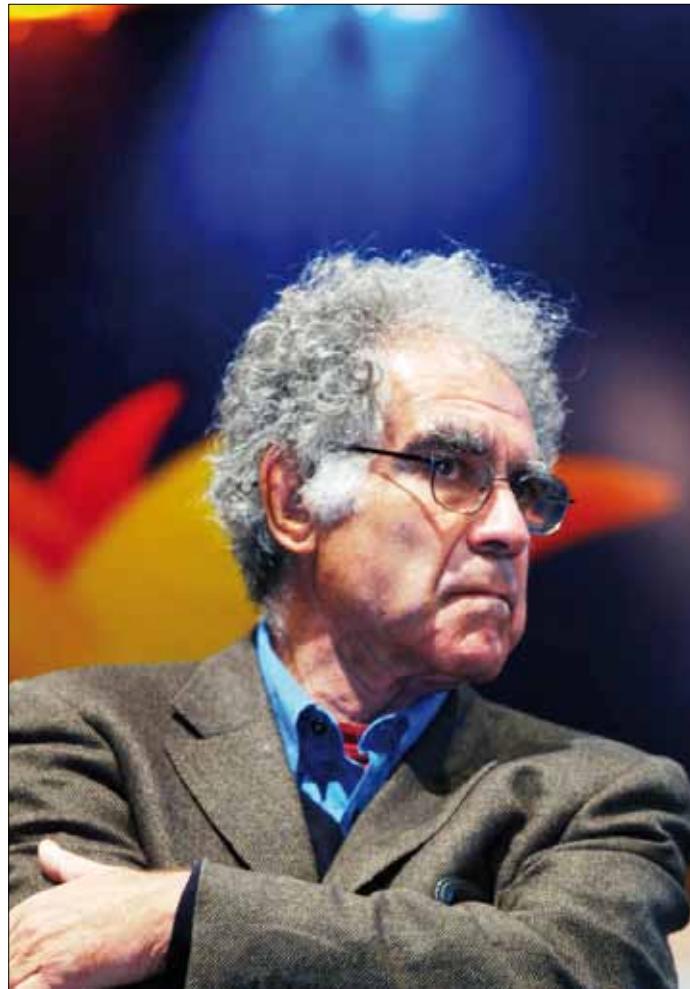


Foto Cucces

ANTROPÓLOGO ITALIANO PARTICIPA DO FRONTEIRAS DO PENSAMENTO - O historiador e antropólogo italiano, Carlo Ginzburg, encerrou o ciclo de palestras Fronteiras do Pensamento 2010, em Porto Alegre-RS, com uma conferência sobre o conhecimento após o Google. Durante o evento, realizado no dia 29 de novembro, o italiano falou sobre a dupla significação da memória nos tempos em que o termo é usado para nossa capacidade de reter dados e a central de processamento de computadores, como aqueles que permitem acesso ao Google. Ginzburg (71 anos) é professor de História Moderna na Itália, na Universidade de Bolonha e na Escola Normal Superior de Pisa, além de outras instituições nos Estados Unidos. É autor dos livros Os Andarilhos do Bem; O Fio e os Rastros – Verdadeiro,

Falso, Fictício (2007); Olhos de Madeira: Nove Reflexões sobre a Distância (2001) e O Queijo e os Vermes (2000), todos lançados pela Cia. das Letras. Também é considerado uma das maiores autoridades em História Contemporânea e cultural europeia. **ELEITA A RAINHA DO 15º ENTRAI** - Débora Cristina Dal Pizzol foi eleita, no dia 27 de novembro, a rainha do 15º Encontro das Tradições Italianas do município de Farroupilha, berço da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Dariana Farinon Pasqual e Rejane Santin foram escolhidas como princesas. A rainha representou a comunidade de Linha Tinta, Clube de Mâes Nossa Senhora das Dores e Calçados L'Hombre. O 15º Entrai, que terá como tema "Mulher Imigrante: saberes, força e fé", será realizado nos dias 8, 9, 10, 16 e 17 de abril de 2011, no distrito de Nova Milano

Ginzburg (71 anni) è professore di Storia Moderna in Italia, nell'Università di Bologna e nella scuola Normale Superiore di Pisa, oltre che in altre istituzioni negli Stati Uniti. È autore dei libri "I benandanti"; "Il Filo e le Tracce – Vero, Falso, Finto" (2007, edizione brasiliana ndt); "Occhiacci di legno: Nove Riflessioni sulla distanza (2001, edizione brasiliana ndt) e "Il Formaggio e i Vermi. Il Cosmo di un Muagnaio del '500" (2000, edizione brasiliana ndt), tutti lanciati dalla casa editrice brasiliana Cia. das Letras (in Brasile, ndt). È anche considerato una delle più importanti autorità in storia Contemporanea e Cultura europea.



Foto Cucces

GENTE

Eletta la miss del 15º Entrai

Débora Cristina Dal Pizzol è stata eletta, il 27 novembre scorso, la miss del 15º Incontro delle Tradizioni Italiane di Farroupilha, culla dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul. Dariana Farinon Pasqual e



Foto CCIRS

CCIRS APRESENTA PROJETO "ITES-IN WORK" - A Câmara de Comércio Italiana Rio Grande do Sul realizou, no dia 17 de novembro, o seminário de apresentação do projeto ITES, desenvolvido em parceria com o Ministério do Trabalho da Itália e Rede de Câmaras de Comércio Italianas no Mercosul e Chile. O evento aconteceu em Porto Alegre, reunindo profissionais e empresários, que assistiram às explanações de Roberto Ricco (coordenador do Projeto ITES – Itália Lavoro), Plínio Fraccaro (presidente da CCIRS), Janice Teresa Rota (diretora da CCIRS), Geraldo Fernandez (diretor da CCI do Uruguai), Clarissa Torgan (coordenadora do projeto ITES-CCIRS). A proposta, que no âmbito da CCIRS adotou a denominação "In Work", é direcionada à área de recursos humanos, com o objetivo de promover o trabalho e a colaboração entre cidadãos e empresas italianas e brasileiras. A metodologia prevê identificação de profissionais que atendam aos perfis solicitados pelas empresas associadas da entidade, que somam hoje aproximadamente 160 no Brasil e na Itália. Segundo Clarissa, o projeto também oferece atendi-

mento personalizado a fim de melhor identificar a cultura de cada segmento econômico e selecionar os profissionais de acordo com as efetivas exigências das empresas. O serviço é gratuito para as empresas associadas. (Colaboração: CCIRS - SANTA TEREZA NA LISTA DAS CIDADES TOMBADAS - O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional anunciou, no início de novembro, a inclusão do município de Santa Tereza na lista das cidades brasileiras tombadas. A Associação do Patrimônio Histórico, Arquitônico e Turístico de Santa Tereza batalhou durante seis anos para receber este reconhecimento, que promoverá o desenvolvimento do turismo no município. A cidade está situada a 120 quilômetros de Porto Alegre e está às margens do Rio Taquari e do Arroio Marrecão, na região de Bento Gonçalves. A localidade tem cerca de 800 moradores na zona urbana e mil na área rural e mantém elementos culturais do norte da Itália. **NOTAS - IDIOMA** - Os professores da Universidade de Macerata (Região de Marche), Alfredo Luzi e Giorgio Massei, minis-

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Rejane Santin si sono classificate al secondo e terzo posto.

La miss rappresentava la comunità di Linha Trinta, il Clube de Mâes Nossa Senhora das Dores e la Calçados L’Hombre. Il 15º Entrai, che avrà come tema: “La donna Immigrante: saggezza, forza e fé”, si terrà l’8, 9, 10, 16 e 17 aprile 2011, in Nova Milano.



Foto: Divulgação

✓ *Carlo Ginzburg; presentazione del progetto Ites a Porto Alegre e la miss con la seconda e terza classificata del concorso del 15º Entrai.*

✓ *Carlo Ginzburg; apresentação do projeto Ites em Porto Alegre e a Rainha e Princesas do 15º Entrai.*

traram palestras no Estado sobre a origem do idioma italiano. Além disso, eles estiveram reunidos com a diretoria da Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul e com membros da Pontifícia Universidade Católica do RS. **ARROZ** - Uma comitiva italiana representada pelo presidente e pelo diretor geral da Cooperativa de Arrozeiros SA.PI.SE., Ottavi Messavisito e Massimo Biloni respectivamente, visitou a Estação Experimental do Arroz, realizada na cidade de Cachoeirinha, no dia 8 de novembro. O propósito do evento foi de firmar acordos de cooperação técnica com o Instituto Rio-grandense do Arroz para intercâmbio de material genético, além de busca por informações sobre

Santa Tereza nella lista delle città patrimonio

Il Consiglio Consultivo del Patrimonio Culturale dell’Istituto del Patrimonio storico e Artistico Nazionale ha annunciato, all’inizio di novembre, l’inclusione del comune di Santa Tereza tra quelli dichiarati patrimonio del Brasile. L’associazione Patrimonio Storico, Architettonico e Turistico di Santa Tereza aveva lottato per sei anni al fine di ottenere il riconoscimento che permetterà un più forte sviluppo del turismo nella città.

Essa si trova a 120 chilometri da Porto Alegre, sulle rive del fiume Taquari e Arroio Marrecão, nella zona di Bento Gonçalves. Vi abitano circa 800 persone oltre ad altre mille nell’area rurale circostante, mantenendo tipiche caratteristiche culturali dell’Italia del Nord.

a oricultura gaúcha. **RESTAURO** - O Casarão 8, localizado na Praça Coronel Pedro Osório, no Centro de Pelotas, será restaurada. Aberta, do arquiteto italiano José Isella, foi tombada em 1977 e adquirida pela Universidade Federal de Pelotas em 2006. A instituição está finalizando o processo licitatório para a escolha da empresa que realizará o restauro. O objetivo é fortalecer a memória local e a diversidade cultural. **PESQUISA** - A cidade de Garibaldi sediou o 1º Encontro da Associação Nacional dos Pesquisadores da História das Comunidades Italo-brasileiras que ocorreu nos dias 5 e 6 de novembro. O evento teve o objetivo de levar aos pesquisadores as informações sobre o acervo e o acesso que o Arquivo Nacional dispõe sobre o tema. A programação contemplou os temas: “As fontes de imigração italiana no Arquivo Nacional”, “As fontes e os arquivos da Região Colonial Italiana e as pesquisas sobre imigração”. **AMIZADE** - O município de Dois Lajeados e a cidade italiana de Trichiana (Província de Belluno) assinaram, no dia 17 de novembro, o Pacto de Amizade, primeiro passo para o acordo de gemellaggio. O prefeito italiano, Giorgio Cavalett, e o consultor do “Comitato” Véneto do Rio Grande do Sul, Oscar De Bona, acompanharam a solenidade. **TURISMO** - Uma comitiva italiana da cidade de Levico Terme (Província di Trento) participou do 22º Festival de Turismo de Gramado no mês de novembro. Na ocasião, os italiani assinaram o contrato de intercâmbio cultural com o município gaúcho. □

CCIRS presenta il progetto “ITES-In Work”

La Camera di Commercio Italiana Rio Grande do Sul – Brasile ha tenuto, il 17 novembre scorso, il seminario di presentazione del progetto ITES, portato avanti in collaborazione con il Ministero del lavoro italiano e la Rete di Camere di Commercio Italiane nel Mercosul ed in Cile. L’evento è avvenuto a Porto Alegre, riunendo professionisti ed imprenditori che hanno partecipato alle descrizioni di Roberto Ricco (coordinatore del Progetto ITES – Italia Lavoro), Plínio Fracarao (presidente della CCIRS), Janice Teresa Rota (direttrice della CCIRS), Gerardo Fernandez (direttore della CCI Uruguaia), Clarissa Torgan (coordinatrice del progetto

ITES-CCIRS).

L’idea, che nell’ambito CCIRS ha adottato la denominazione “In Work”, è diretta all’area delle risorse umane, con l’obiettivo di promuovere il lavoro e la collaborazione tra i cittadini e le imprese italiane e brasiliane. Il metodo prevede l’identificazione di professionisti che rispondono ai profili richiesti dalle imprese associate dell’entità, che sono circa 160 tra Italia e Brasile. Secondo Clarissa, il progetto offre anche servizi personalizzati al fine di identificare la cultura di ogni singolo settore economico per selezionare i professionisti sulla base delle effettive necessità delle imprese. (*Collaborazione: CCIRS*)

ANNOTAZIONI

LINGUA - I professori dell’Università di Macerata (nelle Marche), Alfredo Luzi e Giorgio Massei, hanno tenuto seminari nello Stato sull’origine della lingua italiana. Oltre a ciò si sono incontrati con la direzione della Camera di Commercio Italiana del Rio Grande do Sul e con membri della Pontificia Università Cattolica del RS. **RISO** - Una comitiva italiana rappresentata dal presidente e dal direttore generale della Cooperativa di produttori di riso SA.PI.SE., Ottavi Messavisito e Massimo Biloni, ha visitato la stazione sperimentale del Riso, realizzata nella città di Cachoeirinha l’8 novembre scorso. La ragione dell’evento è stata la firma di accordi di cooperazione tecnica con l’Istituto Rio-Grandense del Riso per l’interscambio di materiale genetico, oltre all’ottenimento di informazioni sulla produzione di riso in terra gaúcha.

RESTAURO - L’edificio 8, localizzato nella Piazza Coronel Pedro Osório, nel Centro di Pelotas, sarà restaurato. L’opera dell’architetto italiano José Isella, era stata dichiarata patrimonio cittadino nel 1977 e acquistata dall’Università Federale di Pelotas nel 2006. L’istituzione sta portando a termine il processo di assegnazione dell’appalto dei lavori. L’obiettivo è rafforzare la memoria locale e la diversità culturale. **RICERCA** - La città di Garibaldi è stata sede del 1º Incontro dell’Associazione Nazionale dei Ricercai della Storia delle Comunità Italo-brasiliane che si è realizzato nei giorni 5 e 6 novembre. L’evento aveva come obiettivo portare ai ricercatori le informazioni che l’Archivio Nazionale ha a disposizione sul tema. Il programma ha incluso: “Le fonti dell’immigrazione italiana nell’Archivio Nazionale”, “Le fonti e gli archivi della Regione Coloniale Italiana e le ricerche sull’immigrazione”.

AMICIZIA - Il comune di Dois Lajeados e la città italiana di Trichiana (Belluno) hanno firmato, il 17 novembre scorso, il Patto di Amicizia, primo passo per giungere al gemellaggio. Il sindaco italiano, Giorgio Cavalett, ed il consulente del Comitato Veneto del Rio Grande do Sul, Oscar De Bona, hanno seguito la solenne cerimonia. **TURISMO** - Una comitiva italiana di Levico Terme (Trento) ha partecipato al 22º Festival di Turismo di Gramado, nel mese di novembre. Nell’occasione gli italiani hanno sottoscritto un contratto di interscambio culturale con il comune gaúcho. □

a Altre immagini della prima visita ufficiale in Paraná e Santa Catarina dell'ambasciatore d'Italia in Brasile, Gherardo La Francesca (dal 17 al 19 novembre): 1 - L'ambasciatore con Pedro Edson Ferlin, coordinatore del Corso di Ingegneria dei Computer dell'Unicamp-Curitiba-PR; 2 - con il presidente della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria di SC, Renato Marins; 3 - con sua moglie Antonella Cavallari e Conceição Barindelli, di Curitiba-PR; 4 - con il governatore del PR, Orlando Pessuti; 5 - con il direttore operativo della Marcegaglia Brasile (Garuva-SC), Luiz Daury Ferreira Halembek; 6 - con l'imprenditore Marino Garofani, di Curitiba-PR; 7 - con l'imprenditore Erminio Ceresa, di São José dos Pinhais-PR; 8 - con il fotografo Hans M. C. Basso, di Curitiba-PR; 9 - con l'avvocato João Joaquim Martinelli, di Joinville-SC ed il console Salvatore Di Venezia; 10 - con la giornalista Estela Menegatti, di Curitiba-PR; 11 - con Giuliano Donini, presidente del gruppo Marisol S.A., di Jaraguá do Sul-SC e Moacir Bogo, di Joinville-SC.



1



2



5



6



8



9





✓ Vice-consoli onorari ed agenti consolari onorari dell'Italia in Paraná e Santa Catarina, alcuni accompagnati dalle rispettive consorti o segretarie, con il console generale a Curitiba ed il vice-console, Salvatore Di Venezia e Rosario Grenci, durante la riunione di lavoro del 13/10.



✓ Il presidente della Federazione delle Associazioni Commerciali e Imprenditoriali dello Stato del Paraná, Ardisson Naim Akel e Fabíola Bach.

✓ Con sua moglie Maria José, il presidente della Federazione di Commercio dello Stato del Paraná, Darcy Piana.



✓ LUIS MOLOSSI IN VENETO: "La prima Consulta Veneta con la partecipazione della Favep - Federazione delle Associazioni Venete del Paraná, a Rovigo e Venezia, Nov/2010. Nel "balcone" di Palazzo Balbi, sede della Regione Veneto, un'immagine di tutto ciò che significa Venezia per il mondo come storia, architettura, arte ed anche politica per i Veneti nel Mondo, con la mia partecipazione come Consulente Veneto nell'Incontro 2010 a nome della Favep in progetti di interesse della Comunità Veneta Paranaense, in particolare per i giovani".





✓ Il professor Luiz Ernani Fritoli, del Centro Accademico di Lettere dell'Università Federale del Paraná, e sua moglie Licia.



✓ Il produttore cinematografico Rubens Gennaro, di Curitiba-PR, che sta finalizzando il lungometraggio "Garibaldi in America", con le figlie Beatriz e Isabel.



✓ L'imprenditore e agente consolare onorario d'Italia a Joinville-SC, Moacir Luiz Bogo, con la sua Fiat Cinquecento "top" ("made in China") con targa personalizzata, regalo della sua famiglia per il suo ultimo compleanno.



✓ Un gruppo di imprenditori e sindaci della provincia di Belluno erano in giro per il Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul verso la metà di novembre scorso accompagnati da Oscar de Bona, ex assessore del Veneto per i Flussi Migratori ed attualmente presidente della "Longarone Fiere srl". Nella foto il gruppo insieme agli amici di Curitiba-PR.



✓ Il gruppo che ha partecipato alla fondazione dell'Associazione "Lucchesi Toscani Nel Mondo PR-SC", che è sotto la provvisoria presidenza di Fabio Thon ed ha sede nel palazzo Garibaldi, nel centro di Curitiba-PR. Le prime elezioni per formare il consiglio direttivo si terranno dopo il prossimo carnevale. Adesioni alla nuova entità si possono inviare via e-mail <toscani.prsc@yahoo.it>. Telefoni: 041-3323-3530 / 3223-6619.

Clélia Ana Rigo Bortolini, professoresa, di Nova Prata ma residente a Marau-RS, personalizza così la magia e la bellezza dei natali della generazione che credeva all'arrivo di Bambin Gesù nella notte di Natale: "In quei tempi di innocenza, aspettavamo l'anno intero l'arrivo di Gesù Bambino. Eravamo otto fratelli, tutti di età molto vicine. La vita era molto libera nella piccola città dove vivevamo in salutare contatto con la natura. C'era tempo per esplorare i boschi, nuotare nei fiumi, inventare giochi, cantare e pregare. Ma le responsabilità iniziavano presto, suddivise in funzione del lavoro e le forze di ognuno. Molto tempo prima del Natale iniziavano i preparativi per l'arrivo di Bambin Gesù che sarebbe venuto su un asinello, portando dolci e giochi.

Gli ingressi delle case erano puliti senza lasciare nemmeno una foglia, ramo o pietre al suolo e facevamo un percorso di segatura affinché l'asinello ci passasse sopra. Alla casa, tirata a lucido, venivano lavate le tende, stirate le tovaglie e gli asciugamani, letti impeccabili e le apparecchiature della cucina brillanti.

Nei giorni che precedevano la festa, i più grandi andavano nel bosco a cercare il più bel ramo di pino per metterlo nella sala. Ognuno di noi trasformava un piattino in un piccolo nido di paglia e lo metteva insieme agli altri su un grande tavolo nella veranda. Vicino ad ogni piatto un grappolo d'uva per Bambin Gesù e un po' di meglio per l'asinello.

Andavamo a dormire presto, fiduciosi che i nostri genitori avrebbero ricevuto il generoso visitatore e lo avrebbero accompagnato per la giusta distribuzione delle delicatezze natalizie.

Non era facile prendere sonno, turbati dal mistero ed eccitati dall'attesa della sorpresa, pur sapendo che di anno in anno la cosa non cambiava di molto. Nei piattini ricevevamo dolci di zucchero e caramelle e, in un solo pacchetto che apparteneva a tutti, arrivavano bamboline e palline di panno fatte dalla mamma e macchinine di legno fatte da papà. Così la nostra unione era garantita, ballavamo felici e questi ci sembravano i più bei regali del mondo.

La mamma ci sorprendeva al risveglio nel giorno di Natale con l'albero interamente addobbato con biscotti ricoperti di glassa colorata e delle più svariate forme – stelle, cuori, angeli. Era incredibile come mai vedessimo la preparazione di questi biscotti e la loro collocazione sull'albero. Un piccolo mistero attentamente mantenuto.

Poi correvo all'ingresso fuori casa e c'erano le impronte dell'asinello sulla segatura, tanto in direzione della casa come al contrario. Era magico. Non sapevamo che papà le disegnava di notte per incantarcisi. Sono stati così i nostri Natali fino a che una volta i nidi (i piattini) rimasero vuoti. I problemi finanziari (la carestia) ci fecero capire chi in realtà distribuiva i regali.

L'illusione dell'esistenza di un donatore eterno e poderoso svanì in mezzo alla tristezza. Quello che sembrava essere il rito più bello e sicuro di quell'infanzia ricca di momenti importanti divenne un atto che dipendeva dal lavoro delle persone e dai capricci del clima.

In quel Natale otto bambini di differenti età maturarono nello stesso momento.

Il resto del giorno lo passammo chiusi dentro di casa, otto paia di occhi curiosi che



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

spiavano da dietro le finestre i giochi che i bambini dei vicini avevano ricevuto. Per la prima volta facevamo dei paragoni ed un certo pudore ci impediva di manifestare quanto avremmo voluto biciclette, macchinine, bambole, palloni.

La mamma ci consolò dicendoci che l'anno successivo avrebbe potuto chiedere a Gesù Bambino regali ancora

migliori. Ma altri Natali si avvicendarono e questa speranza, grazie alla forza di questa grande mamma, fu quello che rimase, la speranza di un futuro migliore. Siamo cresciuti senza che questa promessa si avverasse ma abbiamo sviluppato, fortemente, la speranza. Ed il sogno che sogniammo tutti insieme ci permette di avere una vita felice e di profonda unione". □



NATAL DE PRESÉPIO 2005 - Foto: Acervo Insieme / Acervo Insieme

“ *Foram assim nossos natais até o dia em que os ninhos amanheceram vazios. A carestia nos revelou quem, de fato, distribuía os presentes.* ”

transformava um pratinho de louça num pequeno ninho de palha e o colocava ao lado dos demais na grande mesa da varanda. Ao lado de cada prato, um cachinho de uva para *Gesù Bambin* e um punhadinho de milho para o burrinho.

Íamos dormir cedo, confiando que nossos pais receberiam o generoso visitante e acompanhariam a distribuição justa das doçuras de Natal.

O sono custava a se aprofundar, embalado pelo mistério e pela expectativa da surpresa, embora souberássemos que havia pouca variação de ano para ano. Ganhávamos doces de açúcar e balas nos pratinhos e, num só pacote, pertencente a todos, vinham bonequinhas e bolas de pano feitas por mamãe e carrinhos de madeira feitos por papai. Assim ficava garantida a unidade entre nós, dançávamos de alegria e esses nos pareciam os melhores presentes do mundo.

Mamãe nos surpreendia ao acordarmos no Dia de Natal com a árvore inteiramente enfeitada com bolachas pintadas em glacê colorido e nos mais variados formatos – estrelas, corações, anjos. A fantasia vinha de nunca termos visto a confecção dessas bolachas e nem a colocação na árvore. Um pequeno mistério mantido com todo o zelo.

Depois, corríamos para o pátio e lá estavam as marcas das patas do burrinho na serragem, tanto as da ida como as da volta. Era mágico. Não sabíamos que papai as desejava à noite para nos encantar.

Foram assim nossos natais até o dia em que os ninhos amanheceram vazios. A carestia nos revelou quem, de fato, distribuía os presentes.

A ilusão da existência de um dono eterno e todo poderoso se desfez em meio à tristeza. O que parecia ser o ritual mais feliz e confiável daquela infância despojada de momentos marcantes, tornou-se apenas um ato que dependia do trabalho das pessoas e dos caprichos do clima.

Naquele Natal, oito crianças de diferentes idades amadureceram ao mesmo tempo.

O resto do dia passamos fechados dentro de casa, oito pares de olhos curiosos a espíjar pelas frestas das janelas os brinquedos que as crianças da vizinhança ganharam. Pela primeira vez fazíamos a comparação e certo pudor nos impedia de demonstrar o quanto desejávamos as bicicletas, os carrinhos, as bonecas de louça, as bolas de couro.

Mamãe nos consolou dizendo que no próximo Natal poderia encorajar presentes melhores ao *Gesù Bambin*. Muitos outros natais foram antecedidos e precedidos dessa esperança, por força de uma mãe que sabia driblar a frustração dos filhos estimulando sua capacidade de imaginar um futuro melhor.

Crescemos sem que a promessa se cumprisse, mas desenvolvemos, em alto grau, a esperança. E o sonho que sonhamos juntos nos facilita uma vida alegre e em profunda união”. □

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Clélia Ana Rigo Bortolini, professora, natural de Nova Prata e residente em Marau-RS, assim personaliza a magia e a beleza dos natais da geração que acreditou na visita do Menino Jesus na noite de Natal:

“Naqueles tempos de inocência, esperávamos o ano inteiro pelo *Gesù Bambin*. Éramos oito irmãos, com pouca diferença de idade entre nós.

A vida se fazia livre na pequena cidade onde morávamos em sadio contato com a natureza. Havia tempo para explorar os matos, nadar nos rios, inventar brinquedos, cantar e orar. Mas as responsabilidades começavam cedo, repartidas conforme o trabalho e de acordo com as forças

de cada um.

Muito tempo antes do Natal começavam os preparativos para a chegada de *Gesù Bambin*, que viria montado num burrinho, trazendo doces e brinquedos.

Os pátios eram varridos até não restar nenhuma folha, galho ou pedra no chão batido e então fazíamos um caminho de serragem para o burrinho passar. A casa, lavada por dentro e por fora, ganhava cortinas limpas, toalhas engomadas, camas impecáveis e as guarnições da cozinha brilhavam.

Nos dias que antecediam a festa, os maiores buscavam no mato o mais belo galho de pinheiro e o colocavam na sala. Cada um de nós



A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

ALFREDO CESCHIATTI

SCULTURA MODERNISTA

“Decisi che sarei stato un artista, e basta”. Erano le parole di un ragazzino chiamato Alfredo Ceschiatti. Per realizzare la sua opzione professionale era stato decisivo il suo primo viaggio nell’Italia dei suoi genitori, nel 1938, restando incantato con le opere del Rinascimento: “È una cosa che massacra le persone, ha una forza così grande...di fronte a Michelangelo a chi verrebbe in mente di fare lo scultore?”

Fu in quel momento che si stabilì la profonda relazione di apprendimento dell’allievo con il suo maestro. E fu l’opera in basso rilievo che ha come ispirazione la Capella Sistina “La tentazione di Eva e la cacciata dal Paradiso” che segna l’inizio della collaborazione con il rivoluzionario Oscar Niemeyer, includendo molte opere per la nuova capitale, Brasilia. Le sue sculture ci sorprendono per l’antagonismo

tra la drammaticità e la legerezza con cui si innalzano dalla loro base: un movimento interno emana dal suo tratto sensibile e dalla limpidezza della formalizzazione plastica.

Joaquim Cardozo ha definito molto bene, nel 1956, l’opera di Ceschiatti:

“(...tra le proprietà della scultura, ha saputo comporre i piani ed i non piani di visione, organizzare la gravitazione delle masse intor-

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLASTICA



GALL
L’ARTE ITALO

no ai centri di attrazione, formare l’orizzonte proprio in ogni manifestazione, insomma, è riuscito con l’espressione della bella forma la sua miglior immersione nello spazio. La sua scultura è libera, forte e salutare, come quella dei periodi più brillanti di questa arte”.

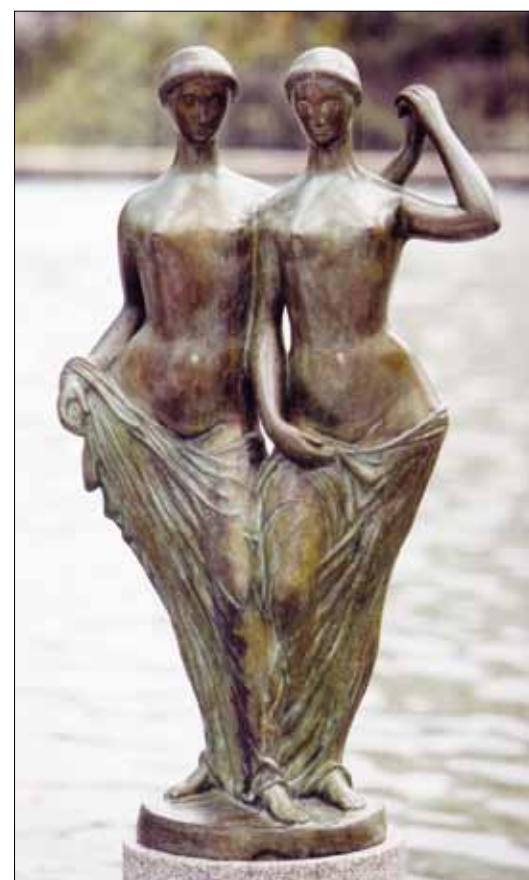


▼ Immagini dei lavori di Ceschiatti: “Donna con mela” - bronzo, 1963; “La giustizia”; “Sorelle” - bronzo, 1978; “Angelo”; e “Angeli”, nella Cattedrale di Brasília.

▼ Imagens das obras de Ceschiatti: “Mulher com maçã” - bronze, 1963; “A justiça”; “As irmãs” - bronze, 1978; “Anjo”; e “Anjos”, no interior da Catedral de Brasília.

ALFREDO CESCHIATTI - ESCULTURA MODERNISTA - “Resolvi que seria artista e pronto”. Estas foram palavras de um menino chamado Alfredo Ceschiatti. Para realizar sua opção profissional foi decisiva sua primeira viagem à Itália dos seus pais, em 1938, quando ficou deslumbrado com as obras do Renascimento: “Aquilo massacra a gente, tem uma força tão grande... Diante di Mi-

chelangelo, quem é que pensaria em ser escultor?”. Estabeleceu-se, naquele momento, a profunda relação de aprendizado do aluno com seu mestre. E foi com a obra em baixo relevo, que teve como inspiração a Capela Sistina, “A Tentação de Eva e a Expulsão do Paraíso”, marca o início da parceria com o revolucionário Oscar Niemeyer, inclusive com várias obras para a nova capital, Bra-



sília. Suas esculturas nos surpreendem pelo antagonismo entre dramaticidade e leveza com se que se enguem de suas bases: um movimento interno emana de seu traçado sensível e da limpidez da formalização plástica. Joaquim Cardozo contextualizou tão bem, em 1956, a respeito da obra de Ceschiatti: “(...) Dentro das propriedades da escultura ele tem sabido compor os planos e anti-



ERIA

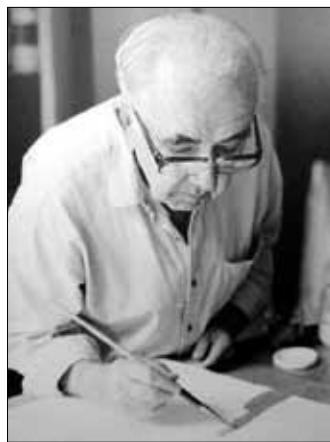
BRASILIANA

ALFREDO CESCHIATTI

TI, figlio di italiani (il padre era panettiere), nacque a Belo Horizonte-MG, il 1º settembre 1918. Scultore, disegnatore, professor, e già al ginnasio si faceva notare per il suo talento nel disegno. In gioventù, interessato di Michelangelo, Donatello e gli artisti del Rinascimento va in Italia. “Questi viaggi erano organizzati da Mussolini per i figli di italiani. Avevo 18 anni e ne rimasi estasiato. Dato che avevo una buona raccomandazione rimasi libero da tutta quella propaganda fascista e avevo più tempo per visitare musei e mostre”, ricordò egli stesso suc-

cessivamente. “Per me, l’Italia, fu un colpo. Tornai deciso a voler studiare Belle Arti”.

Nel 1940, di ritorno a Rio de Janeiro, entra nella Scuola di Belle Arti- Enba dove studia scultura con Corrêa Lima e frequenta l’atelier installato nella Biblioteca Nazionale, Rio de Janeiro, insieme a Bruno Giorgi (*INSIEME* 129, 09/2009) e José Pedrosa. Crea, nel 1944, il basso rilievo della Chiesa di San Francesco di Assisi, in Pampulha (Belo Horizonte), su richiesta di Oscar Nieme-



planos da visão, organiza a gravitação das massas em torno dos centros de atração, forma o horizonte próprio a cada manifestação, em suma, tem conseguido com expressão de uma bela forma a sua melhor imersão no espaço. Sua escultura é livre, forte e salubre, como a dos períodos mais brilhantes dessa arte.” **ALFREDO CESCHIATTI**, filho de pais italianos (o pai era padeiro de profissão), nasceu em Belo Horizonte-MG, em 01/09/1918. Escultor, desenhista, professor, já no ginásio se destacava pelo talento com o desenho. Na juventude, interessado por Michelangelo, Donatello e os artistas

renascentistas, viaja à Itália. “Essas viagens eram organizadas por Mussolini, para filhos de italianos. Eu tinha, então, 18 anos e fiquei deslumbrado. Como fui muito bem recomendado, me deixaram livre da propaganda fascista e eu tinha tempo para visitar museus e exposições”, recordou-se em outro depoimento. “Para mim, a Itália foi um choque. Voltei decidido a estudar Belas Artes.” Em 1940, de volta ao RJ, ingressa na Escola Nacional de Belas Artes - Enba, onde estuda escultura com Corrêa Lima e frequenta o ateliê instalado na Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, juntamente com Bruno Giorgi (*IN-*

SITES:
www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
CRITICAS E SUGESTOES
e-mail galleria@insieme.com.br

yer, che gli rende il premio (1945) di un viaggio all'estero per il 51º Salone di Belle Arti. Tra il 1946 e il 1948, in Europa, conosce i lavori di Max Bill, Henri Laurens, Giacomo Manzù e, principalmente, Aristide Maillol. Fa la sua prima esposizione individuale nella sede dell'Istituto degli Architetti del Brasile - IAB, a Rio de Janeiro, nel 1948. Integra, nel 1956, il gruppo vincitore del concorso di progetti per il Monumento ai Caduti della Seconda Guerra Mondiale, a Rio de Janeiro. Ceschiatti creò “L’abbraccio”, opera di due donne abbracciate che, per considerata immorale dai mineiros, ci mise molti anni per essere esposta nel complesso architettonico di Pampulha (a Belo Horizonte).

All'inizio degli anni '60, da lezioni di scultura e disegno nell'Università di Brasilia – UnB per poi dimettersi come atto di solidarietà con i colleghi perseguitati politicamente. Fece parte della Comissão Nazionale di Belle

Arte per poi, decenni dopo, lamentarsi di come Brasilia trattava i suoi lavori. Insieme all'architetto Niemeyer dirde vita a vari lavori che oggi ornano spazi ed edifici pubblici, tra cui, nel Palazzo dell'Alvorada (I Bagnanti), nella Piazza dei Tre Poteri-STF (La Giustizia), nella Cattedrale Metropolitana (gli Angeli e gli Evangelisti), nel Palazzo Itamaraty (Le Gemelle) e nella Camera dei Deputati (Angelo) a Brasilia; nel Memorial dell'America Latina e la Piazza della Sé, a San Paolo e persino nell'ambasciata brasiliiana a Mosca, solo per citare alcuni esempi.

Una delle più famose sculture “La Giustizia”, in granito, si trova davanti al Supremo Tribunale Federale a Brasilia, ultima istanza di appello nei vari gradi della giustizia. Segue la tradizione di rappresentarla con gli occhi bendati a dimostrazione della sua imparzialità e con la spada, simbolo della forza che ha per imporre il diritto. Morì a Rio de Janeiro il 25/08/1989. □

Belas Artes, sendo que, décadas depois, queixou-se da forma pela qual Brasília tratava suas obras. Com a parceria com o arquiteto Niemeyer, várias de suas obras estão em espaços e edifícios públicos, entre eles, no Palácio da Alvorada (Os Banhistas), na Praça dos Três Poderes-STF (A Justiça), na Catedral Metropolitana (Os Anjos e Os Evangelistas), no Palácio Itamaraty (As Gêmeas) e na Câmara dos Deputados (Anjo) em Brasília; no Memorial da América Latina e a Praça da Sé, em São Paulo e até na Embaixada do Brasil em Moscou, para citar alguns exemplos. Uma das mais conhecidas é a escultura “A Justiça”, em granito, que se encontra em frente ao Supremo Tribunal Federal em Brasília, última instância dos tribunais nacionais. Segue a tradição de representá-la com os olhos vendados, para demonstrar a sua imparcialidade, e a espada, símbolo da força de que dispõe para impor o direito. Faleceu no Rio de Janeiro, em 25/08/1989. □





Il concetto giuridico di CITTADINANZA nel diritto internazionale ed in quello interno

■ DI / POR ROSARIO GRENCI*

Intervento al Seminário Internazionale "Construindo uma cidadania italo-brasileira" del 1º giugno 2009 presso la "Universidade Federal do Paraná" di Curitiba.

(3)

I conflitti di cittadinanza

Questa disquisizione storica e teorica, forse anche un po' noiosa per alcuni, ci permette di offrire una cornice solida per capire come la contemporanea applicazione di norme giuridiche di paesi diversi, in capo ad uno stesso individuo, possa provocare complicati conflitti di legislazione.

Ci permette anche - lasciate-melo dire come funzionario del MAE - di capire meglio come i problemi e le difficoltà, che spesso sorgono nel corso delle procedure amministrative di riconoscimento o attribuzione della cittadinanza, non dipendano dalla volontà perversa della burocrazia ma da condizioni oggettive di tipo storico, sociale e giuridico.

Esistono essenzialmente due tipi di "conflitto di cittadinanza": quello positivo (la doppia o plurima cittadinanza) e quello negativo (l'apolidia, cioè l'assenza di cittadinanza, il "non posesso" di alcuna cittadinanza).

Mentre la "doppia cittadinanza" è abbastanza comune (sicuramente in questa sala ci sono diversi doppi cittadini a causa della contemporanea applicazione della legge italiana "iure sanguinis" e di quella brasiliana "iure soli") qualche parola in più va forse spesa per la situazione di "apolidia".

L'apotide è la persona che nessuno Stato riconosce come proprio cittadino, per diversi motivi.

Abbiamo per esempio:

a) apolidia originaria: si verifica quando un individuo è apolide dalla nascita e quindi non ha mai goduto dei diritti e non è mai stato soggetto ai doveri derivanti dall'essere cittadino/a di un determinato Stato. Un esempio di apolidia originaria può essere quella dei cosiddetti bedoun, una popolazione numericamente considerevole in alcuni paesi della penisola araba, fra i quali il Kuwait.

I bedoun (parola che significa "senza") non vanno confusi con i beduini il cui nome arabo designa invece gli "abitanti della steppa", cioè i nomadi per antonomasia. I bedoun del Kuwait vivono da generazioni in questo Stato, ed hanno perso ogni legame giuridico con gli Stati di provenienza dei loro antenati. Non hanno però potuto acquistare la cittadinanza del paese in cui risiedono - e dove molti di loro sono anche nati - e sono pertanto apolidi. I loro figli 'ereditano' anch'essi, alla nascita, l'apolidia dei padri.

b) apolidia derivata: si verifica nel caso in cui, a seguito di accadimenti politici e/o personali, un individuo perde la propria cittadinanza senza acquisirne una nuova. L'apolidia derivata si riscontra quando, per esempio, uno Stato decide di penalizzare alcuni individui o delle categorie di cittadini per motivi etnici, politici, etc., e ritira loro la cittadinanza.

c) apolidia volontaria: una persona può rinunciare volontariamente alla sua cittadinanza e non averne ottenuto una nuova al momento in cui la sua rinuncia ha già preso effetto. Molte legislazioni - tra cui quella italiana - contengono norme atte a prevenire la condizione di apolide, non permettendo la rinuncia da parte di chi non sia già in possesso di altra cittadinanza.

La situazione in cui vive un apotide, che non gode della protezione legale di nessuno Stato, è infatti molto simile a quella di un rifugiato perché entrambi necessitano di protezione internazionale. L'alto commissariato delle Nazioni Unite per i rifugiati protegge frequentemente gli apolidi, benché non gli sia riservato espressamente alcun ruolo in materia.

La legge italiana sulla cittadinanza

L'istituto giuridico della cittadinanza è disciplinato in Italia

con la legge 5 febbraio 1992 n. 91 che ha integralmente sostituito la normativa precedente.

I principi fondamentali cui si ispira la legge sono: la volontarietà della cittadinanza; l'egualianza tra i coniugi (quale specificazione della parità dei sessi); la cumulatività delle cittadinanze.

Inoltre, la cittadinanza acquisita anteriormente all'entrata in vigore della riforma non si modifica (se non per fatti successivi ad essa).

Alcune convenzioni internazionali possono apportare deroghe alla disciplina generale.

Ne è un classico esempio la Convenzione di Strasburgo sulla riduzione dei casi di cittadinanza plurima del 6 maggio 1963 in for-



O CONCEITO JURÍDICO DE CIDADANIA NO DIREITO INTERNACIONAL E NO INTERNO - Os conflitos de cittadinaria - Essa divagação histórica e teórica, talvez um pouco chata para alguns, permite-nos oferecer um quadro sólido para entender como a aplicação atual de normas jurídicas de países diferentes, a respeito de um mesmo indivíduo, possa provocar complicados conflitos legais. Permite-nos também - deixem-me dizer como funcionário do Ministério das Relações Exteriores - a melhor entender como os problemas e dificuldades, que freqüentemente surgem no correr dos procedimentos administrativos de reconhecimento ou atribuição da cidadania, não dependem da vontade perversa da burocacia mas de condições objetivas de tipo histórico, social e jurídico.

Existem essencialmente dois tipos de "conflito de cittadinaria": o positivo (a dupla ou pluríma cittadinanza) e o negativo (os apátridas, ou seja, sem alguma cittadinaria). Enquanto a "dupla cittadinaria" é bastante comum (seguramente nesta sala existem diversos duplos cidadãos em função da atual aplicação da lei italiana por direito de sangue e daquela brasileira por direito de solo), algumas palavras a mais devem ser ditas, talvez, em relação aos apátridas. O apátrida é uma pessoa que nenhum Estado reconhece como seu cidadão por diversos motivos. Temos, por exemplo:

a) o apátrida originário: acontece quando um indivíduo é apátrida desde o nasci-

mento e, portanto, nunca gozou de direitos e nunca foi submetido aos deveres derivantes do fato de ser cidadão ou cidadã de um determinado Estado.

Um exemplo de apátrida originário constituem os assim chamados "bedoun" - uma população numericamente considerável em alguns países da península árabe, entre eles o Kuwait.

Os "bedoun" (palavra que significa "sem") não devem ser confundidos com os beduínos, cujo nome árabe designa, ao contrário, os "habitantes da estepa", isto é, os nômades por antonomásia. Os "bedoun" do Kuwait vivem há gerações neste Estado e perderam toda e qualquer ligação jurídica com os Estados de origem de seus antepassados.

Não puderam, entretanto, conquistar a cittadinaria do país em que vivem - e onde, inclusive, muitos deles ali nasceram - e são, portanto, apátridas.

Seus filhos "herdam" de seu país, ao nascer, também eles, esse status de apátridas.

b) apátrida derivado: em que, na sequência de acontecimentos políticos e/ou pessoais, um indivíduo perde a sua cittadinaria sem adquirir uma outra. Caso de apátrida derivado acontece quando, por exemplo, um Estado decide penalizar alguns indivíduos ou categorias de cidadãos por motivos étnicos, políticos, etc., e retira a cittadinaria deles.

c) apátrida voluntário: uma pessoa pode renunciar voluntariamente à sua cittadinaria sem ter obtido uma nova no momento em que sua renúncia já tenha causado efeito.

Muitas leis - entre elas a italiana - con-

za della quale non è consentito il possesso di una doppia (o plurima) cittadinanza da parte dei cittadini degli Stati contraenti (Italia, Austria, Belgio, Danimarca, Francia, Germania, Gran Bretagna, Lussemburgo, Norvegia, Paesi Bassi, Spagna, Svezia e Irlanda). Questa Convenzione vieta per principio la doppia cittadinanza, ma è stata modificata da alcuni protocolli, che hanno ampliato il diritto a mantenere più di una cittadinanza.

In particolare si è parlato abbastanza (anche sulla stampa in tempi recentissimi) del protocollo firmato tra l'Italia e la Francia, che consente - per esempio - alla signora Carla Bruni, moglie del Presidente francese Sarkozy, di mantenere sia la cittadinanza italiana che quella francese.

Vediamo ora rapidamente, qual'è la disciplina generale della legge italiana.

L'acquisto della cittadinanza italiana.

- automatica, verificandosi le condizioni previste dalla legge.

- subordinata, a domanda dell'interessato, se sussistono determinati requisiti.

Si acquisisce automaticamente:

- per filiazione: "iure sanguinis"

"o per diritto di sangue in virtù del quale il figlio nato da padre italiano o madre italiana è cittadino italiano;

- per nascita sul territorio italiano: "iure soli" o diritto di suolo, se i genitori sono ignoti o apolidi oppure se i genitori stranieri non trasmettono la propria cittadinanza al figlio secondo la legge dello Stato di appartenenza o ancora se il minore è stato rinvenuto in una condizione di abbandono sul territorio italiano;

- per riconoscimento di paternità o maternità o a seguito di dichiarazione giudiziale di filiazione durante la minore età della persona;

- per adozione durante la minore età della persona.

si acquisisce in via subordinata, e quindi su domanda:

- per beneficio di legge, con accertamento effettuato dalla competente autorità (Sindaco, Autorità consolare, Ministero dell'Interno) nei seguenti casi:

1) descendente in linea retta (fino al 2º grado) da cittadino/a italiano/a per nascita in presenza di uno dei seguenti requisiti:

- prestazione del servizio militare nelle Forze Armate Italiane previa dichiarazione di voler acquisire la cittadinanza italiana.

- assunzione di un pubblico impiego alle dipendenze dello Stato Italiano, con dichiarazione di voler acquistare la cittadinanza italiana.

- residenza legale in Italia da almeno due anni al raggiungimento della maggiore età con dichiarazione, entro un anno dal compimento del 18º anno, di voler acquistare la cittadinanza italiana

2) nato sul territorio italiano e ivi residente legalmente ed ininterrottamente fino al raggiungimento della maggiore età con dichiarazione, entro un anno dal compimento del 18º anno, di voler acquistare la cittadinanza italiana

3) maggiorenne riconosciuto/dichiarato giudizialmente quale figlio di genitore italiano, con dichiarazione di elezione della cittadinanza italiana entro un anno dal riconoscimento/dichiarazione.

In seguito a matrimonio con cittadino/a italiano/a, con decreto di concessione del Ministero dell'interno, previa domanda al Prefetto competente, in presenza di tutti i seguenti requisiti:

1 - residenza legale in Italia per un periodo di almeno 6 mesi dopo il matrimonio (tre anni in caso di residenza all'estero)

2 - iscrizione/trascrizione del

matrimonio in Italia, sui registri di stato civile

3 - assenza di condanne penali nei casi indicati dalla legge

4 - assenza di impedimenti connessi alla sicurezza nazionale

La perdita della cittadinanza italiana

La precedente normativa sulla cittadinanza (legge 555/1912) prevedeva la perdita automatica della cittadinanza italiana per coloro che acquistavano volontariamente una cittadinanza straniera. In base alla legge attualmente in vigore chi acquista un'altra cittadinanza conserva quella italiana, salvo che non vi rinunci esplicitamente e fatti salvi gli accordi internazionali.

La legge n°91 del 1992 ha quindi radicalmente cambiato la normativa sulla perdita del nostro "status civitatis" che ormai dipende praticamente solo dalla volontà del singolo che, in possesso di altra cittadinanza, rinunci esplicitamente a quella italiana. (continua nel prossimo numero)

* Rosario Grenci, allora funzionario del Ministero Affari Esteri, oggi Vice console d'Italia a Curitiba-PR. □

têm normas para prevenir a condição de apátrida, não permitindo a renúncia por parte de quem não esteja, já, na posse de outra cidadania.

A situação em que vive um apátrida, que não goza da proteção legal de nenhum Estado, é, de fato, muito parecida com aquela de um refugiado, porque ambos precisam de proteção internacional. O alto comissariado das Nações Unidas para os Refugiados protege com freqüência os apátridas, embora não lhe determine expressamente um parâmetro específico.

A legislação italiana sobre cidadania.

O instituto jurídico da cidadania está disciplinado na Itália pela Lei número 91, de 5 de fevereiro de 1992, que substitui integralmente a norma anterior.

Os princípios fundamentais em que a lei se inspira são: o desejo de cidadania; a igualdade entre os cônjuges (igualdade entre sexos diferentes); a cumulatividade de cidadanias. Além disso, a cidadania adquirida anteriormente à entrada em vigor da reforma não deve ser modificada (a não ser fatos que ocorram posteriormente a ela).

Algumas convenções internacionais podem restringir as normas gerais. Exemplo disso é a Convenção de Estrasburgo sobre a redução dos casos de cidadania plúrima, de maio de 1963, em função da qual não é permitido o processo de uma dupla (ou plúrima) cidadania por parte dos cidadãos dos Estados que participam do pacto (Itália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha,

Inglatera, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Espanha, Suécia e Irlanda). Esta Convenção veta, a princípio, a dupla cidadania, mas foi modificada por alguns protocolos que ampliam o direito pela manutenção de mais de uma cidadania. Particularmente, falou-se muito (também na imprensa, recentemente) do protocolo firmado entre a Itália e a França, que permite, por exemplo, à Sra. Carla Bruni, mulher do presidente francês Sarkozy, manter, seja sua cidadania italiana, seja a sua cidadania francesa.

Vejamos agora rapidamente qual é a disciplina geral da lei italiana.

A aquisição da cidadania italiana.

- automática, verificando-se as condições previstas pela lei.

- subordinada, a pedido do interessado, se subsistem determinados requisitos.

Adquire-se automaticamente:

- por filiação: "iure sanguinis", ou por direito de sangue em virtude da qual o filho nascido de pai ou mãe italianos é cidadão italiano;

- por nascimento em território italiano: "iure soli", ou direito de solo, se os pais são desconhecidos ou apátridas ou, ainda, se os pais estrangeiros não transmitem sua cidadania ao filho segundo a lei do Estado de procedência ou, ainda, se o menor de idade foi encontrado num estado de abandono em território italiano;

- por reconhecimento da paternidade ou maternidade em seguida a uma sentença judicial de filiação durante a minoridade da

pessoa;

- por adoção durante a minoridade da pessoa.

Adquire-se de forma subordinada e, portanto, sob pedido:

- por benefício legal, com a concessão da autoridade competente (Prefeito, Autoridade Consular, Ministério do Interior) nos seguintes casos:

1) descendente em linha reta (até o segundo grau) de cidadão ou cidadã italiano(a) por nascimento diante de um dos seguintes requisitos:

- prestação do serviço militar nas Forças Armadas Italianas, mediante prévia declaração de querer adquirir a cidadania italiana;

- emprego público em órgão do Estado Italiano, com declaração de que quer adquirir a cidadania italiana;

- residência legal na Itália por ao menos dois anos ao completar a maioridade com declaração, até um ano depois de completar 18 anos de idade, de que quer adquirir a cidadania italiana:

2) nascido em território italiano e ali residente de forma legal e sem interrupção até atingir a maioridade com declaração, dentro do período de um ano após ter completado 18 anos de idade, de que quer adquirir a cidadania italiana.

3) maior de idade reconhecido/declarado judicialmente como filho de genitor italiano, com declaração de escolha da cidadania italiana dentro de um ano do reconhe-

cimento/declaração.

Em seguida a matrimônio com cidadão(a) italiano(a), com decreto de concessão do Ministério do Interior, sob prévia solicitação ao Prefeito competente, na presença de todos os seguintes requisitos:

1 - residência legal na Itália por um período de pelo menos seis meses depois do casamento (três anos no caso de residência no exterior);

2 - inscrição/transcrição do matrimônio na Itália, nos registros de estado civil;

3 - ausência de condenações penais nos casos indicados pela lei;

4 - ausência de impedimentos conexos à segurança nacional.

A perda da cidadania italiana

A norma anterior sobre a cidadania (lei 555/1912) previa a perda automática da cidadania italiana para aqueles que adquiriam voluntariamente uma cidadania estrangeira. Com base na lei atualmente em vigor, quem adquire uma outra cidadania conserva aquela italiana, salvo em casos de renúncia expressa ou disposições contidas em acordos internacionais. A lei nº 91, de 1992, portanto, mudou radicalmente as normas sobre a perda de nosso "status civitatis" que depende praticamente apenas da vontade da pessoa que, possuindo outra cidadania, venha a renunciar aquela italiana. (Continua no próximo número).

* Rosario Grenci, então funcionário do Ministério das Relações Exteriores, hoje vice-cônsul da Itália em Curitiba-PR. □

TRENTINI: FINE DELLA STORIA?

IL TERMINE PER CHIEDERE LA CITTADINANZA È SCADUTO E LA LEGGE NON È STATA RINNOVATA. "TRENTINI NEL MONDO" CHIEDE L'EQUIPARAZIONE AL PRESIDENTE DELLA REPUBBLICA.

Fine della storia per i discendenti di immigrati trentini e di altre provenienze che anticamente appartenevano all'impero austro-ungarico: il termine per richiedere il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue, stabilito dalla legge 379, del 14 dicembre 2000, è scaduto. Chi è in fila che abbia ancora un poco di pazienza per vedere realizzato il sogno di vedere le origini italiane riconosciute; chi non ne aveva fatto domanda, per il momento, non potrà farla. Pur non in presenza di dati che possano confermare ciò, coloro che avevano fatto la famosa "dichiarazione di opzione di nazionalità", rappresenterebbero una minoranza della grande comunità trantina sparsa per il mondo, in particolare in Brasile

E tra questi solo una piccolissima parte hanno avuto il favore dell'analisi della commissione mista installata a Roma. Le successive crisi del governo italiano, insieme all'indolenza della burocrazia romana, stanno trascinando il processo al passo di tartaruga, così come fa notare il presidente del Circolo Trentino di Curitiba, Ivanor Minatti, che è anche consigliere della presidenza della Federazione dei Circoli Trentini in Brasile. Il termine, già prorogato una volta, non lo è stato per una seconda (la richiesta è che esso sia eliminato) e non per mancanza di richiesta. Un progetto di legge presentato dal deputato Fabio Porta è ancora sui tavoli delle commissioni del Parlamento Italiano mentre altre iniziative sono state prese, come quella del consigliere CGIE Walter Petruzziello e della stessa "Associa-



zione Trentini nel Mondo" che, tramite il presidente Alberto Tafner, è andata a bussare alla porta del Presidente della Repubblica, Giorgio Napolitano, con una lunga lettera datata 12 ottobre. Tra le altre cose, Tafner ha chiesto l'intervento di Napolitano per accelerare il processo e, oltre a ciò, di far finire la disegualanza di trattamento tra discendenti trentini e di altre regioni d'Italia, che non dipendono di termini per presentare la richiesta presso i consolati. "Quello che la nostra associazione chiede - scrive Tafner a Napolitano - non è un'altra proroga della Legge 379 ma l'equiparazione dei discen-

✓ *Varie riunioni di fine anno hanno agitato i leader dei circoli trentini in Brasile che preparano il congresso nazionale nel prossimo anno. Nelle foto le immagini dell'incontro realizzatosi a San Paolo.*

✓ *Diversas reuniões no final do ano agitaram as lideranças dos círculos trentinos no Brasil que preparam congresso nacional para o ano que vem. Nas fotos, imagens do encontro realizado em São Paulo.*

denti di trentini a tutti gli altri discendenti di italiani e, quindi, la loro inclusione nella Legge 91 del 5 febbraio 1922". Al chiudere questa edizione non c'erano notizie di una risposta del Presidente della Repubblica a queste richieste. □

TRENTINOS: FIM DE LINHA? PRAZO PARA REQUERER CIDADANIA TERMINOU E LEI NÃO FOI RENOVADA. "TRENTINI NEL MONDO" PEDE EQUIPARAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Fim de linha para descendentes de imigrantes trentinos e de outras proveniências antigamente pertencentes ao império Áustro-Húngaro: o prazo para requerer o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, estipulado pela lei 379, de 14 de dezembro de 2000, terminou. Quem está na fila, só um pouco mais de paciência, e poderá realizar o sonho de ver suas origens italianas reconhecidas; quem não pediu, por enquanto, não poderá sequer pedir. Embora não existam dados para comprovar, os que requereram o reconhecimento, fazendo a famosa "declaração de opção de nacionalidade" representam a parte menor da grande comunidade trentina espalhada pelo mundo, especialmente no Brasil, onde está a maior parte. E dos requerentes, uma ínfima parcela obteve até agora o favor da análise da comissão mista instalada em Roma. As sucessivas crises no governo italiano, aliadas à indolência da burocrazia romana, estão arrastando o processo a passos de tartaruga, segundo observa o presidente do Círculo Trentino de Curitiba, Ivanor Minatti, que é também conselheiro da presidência da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil. O prazo, que já fora prorrogado uma vez, não foi outra vez adiado (o pedido, na verdade, é para que ele seja retirado) não por falta de iniciativas. Uma proposta de lei apresentada pelo deputado Fabio Porta ainda circula pelas comissões do Parlamento Italiano, enquanto outras iniciativas foram tomadas, como a do conselheiro do CGIE, Walter Petruzziello e da própria "Associação Trentini nel Mondo" que, através do presidente Alberto Tafner, foi bater às portas do Presidente da República, Giorgio Napolitano, com um longo ofício datado de 12 de outubro. Entre outras coisas, Tafner pediu a interferência de Napolitano para agilizar o processo e, mais que isto, para terminar com o tratamento desigual dado aos trentinos em relação aos descendentes de imigrantes de outras regiões da Itália, que não dependem de prazo para apresentar a solicitação perante os consulados. "Aquilo que nossa associação pede - escreve Tafner a Napolitano - não é mais uma nova prorrogação da Lei 379, mas a equiparação dos descendentes trentinos a todos os outros descendentes italianos, e, portanto, a sua inclusão na lei nacional número 91, de 5 de fevereiro de 1922". Até o fechamento desta edição não se tinha conhecimento de alguma resposta da Presidência da República italiana. □

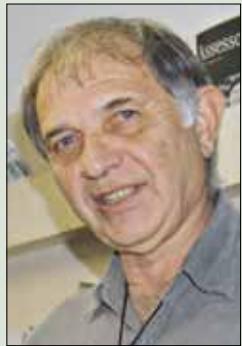
MESSAGGIO DEL PRESIDENTE



Alla fine dell'anno facciamo una retrospettiva delle nostre attività. Come istituzione è importante valutare il giusto e lo sbagliato al fine di migliorare.

Riconosco l'alto impegno del nostro personale amministrativo, in particolare le segretarie per raggiungere gli alunni desistenti che insieme al competente quadro professori, grazie alle loro qualità, permettono la permanenza di praticamente tutti gli alunni, tutte queste sinergie hanno permesso il 100% di reimmatricolazioni in questo ultimo semestre. Per questo non potevamo non congratularci per questi risultati raggiunti. Metto in risalto anche altri settori del CCI per la creatività e le azioni, nell'offerta di nuovi prodotti ed eventi culturali, con la partecipazione dei nostri alunni e della comunità, sotto l'orientamento dei nostri professori – coro adulti e bambini, caffè conversazione, cinema, teatro, serata amici, lezione inaugurale con seminari e degustazioni di vini e formaggi. Questi eventi ci differenziano dalle altre istituzioni di insegnamento della lingua italiana.

Siamo comunque coscienti che dobbiamo migliorare, osare e continuare nell'innovazione. La crisi europea ha avuto riflessi negativi all'ingresso di nuovi alunni. Richiamo ne abbiamo fatti collaborando con Insieme o nella nostra partecipazione nei comuni e collegi convenzionati e la comunità. A questa nuova realtà economica si assomma il taglio dei contributi già annunciati dall'Italia, per la stabilità finanziaria per il 2011, ai programmi di promozione della lingua italiana all'este-



ro. Di sicuro ci saranno delle ripercussioni negative sulla competitività di questi prodotti nel mondo – un grave errore. In questo senso continuiamo a fare appelli alle industrie italiane installate in Brasile ed ai cittadini che possono avere alcuna influenza

a guardare verso gli italo discendenti, per mantenere tradizioni, cultura e l'insegnamento della lingua madre. Sappiamo che ci sono incentivi governativi per queste attività, con l'abbattimento di imposte (Legge Rounet). Si potrebbero mettere a disposizione risorse per progetti in questo senso, in istituzioni serie e competenti, con un sicuro ritorno associando i loro marchi a queste azioni. I beneficiari sapranno dare risposte, comprando prodotti "Italy".

In conclusione auguro un Felice Natale ed un prospero Anno Nuovo alle istituzioni che dignitosamente lavorano per mantenere vive le tradizioni e la cultura italiana. E anche a tutti coloro che collaborano con noi o che leggono le materie del Centro di Cultura Italiana.

Amir Pissaia - Presidente ad interim del Centro di Cultura Italiana Paraná – Santa Catarina. □

LA CULTURA IN AZIONE

Nel tentativo di formare un'identità culturale nella comunità dove opera, il CCI ha investito il suo capitale intellettuale in azioni che meritano attenzione, le quali hanno contribuito a fissare un segno ed aiutato a scrivere la sua storia. C'è quindi tempo di rivedere alcune foto e ricordare le attività culturali realizzate nelle sedi, mettendo in evidenza il lavoro "La Divina Commedia" di Dante Alighieri organizzata dalla Sede di Joinville, con la brillante partecipazione di professori. Il Coro di adulti del CCI continua nel mese di dicembre con un'agenda piena, già invitato dallo Shopping Curitiba a partecipare al Progetto Cori di Natale e il programma prevede: il 1º dicembre (mercoledì) - alle 15h Presentazione nell'Ospedale Santa Casa de Misericórdia, il 5 (Domenica) - alle 19h Shopping Curitiba, e l'8 (mercoledì) - alle 15h nell'Ospedale Nossa Senhora da Luz. Anche la bi-

blioteca del CCI, specializzata nella cultura e lingua italiana, ha oramai il suo 70% di materiale catalogato, classificato e con indice. La banca dati organizzata prevede il sistema di circolazione di pubblicazioni e prestito, anche se questo ultimo si adatterà alle necessità e interessi della scuola. Come attività la biblioteca ha iniziato con la Fiera dello Scambio in Classe, realizzato un'analisi degli usuari con i professori e concluso una proposta di programmazione strategica per i servizi e prodotti di informazione, progetto che verrà messo in atto alla prima occasione. Anche quest'anno si sono realizzate altre attività culturali come seminari, aula magna e Caffè Conversazione. (*Sandra de Fátima Santos, Consigliere Culturale*). □



✓ Nell'interpretazione della "Divina Commedia", di Dante Alighieri, il prof. Luis Fernando Santana, della sede di Joinville-SC, è Virgilio; il prof. Alirio Valentini, di Jaraguá do Sul-SC, è Dante, mentre la professore Rosanna Baldini, anche lei di Joinville, è Beatrice. L'altra foto è una vista della Biblioteca do CCI.



L'on Fabio Porta, nella sua colonna nella rivista Insieme di novembre, con molta proprietà affronta il cronico problema "dei gravissimi ritardi nel riconoscimento della cittadinanza jus sanguinis a migliaia di cittadini italiani residenti in Brasile" da parte degli uffici consolari, in primis, quello di San Paolo.

Mette anche in risalto il fallimento dell'operazione Task-Force, sulla quale si faceva molto affidamento quando della sua installazione: "...si sta rivelando inadeguata e fallimentare, questo per ragioni logistiche provocate dal governo italiano con il taglio delle risorse ai consolati all'Ester... provocando con questo il requiem dell'operazione, già che rende impossibile il rinnovo dei contratti dei digitatori, elementi indispensabili nei lavori.

Ma quello che più attira l'attenzione è il suo monito quando afferma: "A fronte di tanti problemi tecnici, logistici e di risorse, è chiaro che soltanto un impegno di natura politico – magari supportato da una maggiore mobilitazione della nostra collettività – potrebbe contribuire ad affrontare.

Parole appropriate ai fatti senza nessun dubbio, pronunciate anche di forma parlamentare, però tra il dire e il fare c'è di mezzo il mare...! Anzi un oceano. Contare su di un impegno parlamentare quando non c'è peggior sordo di chi non vuol sentire, e quanto a mobilitare la collettività, credo che sia meglio lasciar perdere. È vero che ci sarebbero i mezzi, che in teoria dovrebbero essere i Comites e il CGIL, ma che in realtà sono appena organi di facciata che nulla possono se non quello di periodicamente scaldare le sedie, ma che però servono per dare agli "italiani all'Ester" la sensazione di valer qualcosa in patria. Ci sarebbero anche i parlamentari da noi eletti, ma con il macchiavel-



SI POTREBBE

lico pensiero di cedere per non cambiare nulla, i pochi deputati e senatori a noi permessi, malgrado l'impegno e la buona volontà sono divisi tra i vari partiti che compongono l'arco parlamentare italiano.

Però, pensando bene, qualcosa ci sarebbe per far valere i nostri diritti. Abbiamo mai

considerato o calcolato in quanto ammonta il valore dei prodotti "made in Italy" da noi comprato, che l'industria italiana esporta nel mondo e in Brasile? Se si facesse realmente questo calcolo si rimarrebbe stupefiti del valore del risultato. Ebbene questo è l'unico punto dove si potrebbe apri-

re una breccia nel granitico muro dell'indifferenza ai nostri diritti: toccarli nella tasca.

Ricordate il famoso "sciopero del tabacco" della nostra storia, studiato sui banchi scolari? Nel 1847, se non sbaglio. I milanesi per protestare contro certe misure prese dagli austriaci, uniziarono que-

A GENTE PODERIA TENTAR
- O deputado Fabio Porta, em sua coluna na revista **INSIEME** de novembro, aborda com muita propriedade o crônico problema "dos graves atrasos no reconhecimento da cidadania por direito de sangue a milhares de cidadãos italianos residentes no Brasil" por parte dos consulados, em primeiro lugar, o de São Paulo.

Coloca também em evidência a falência da operação "Força Tarefa" sobre a qual se depositava muita confiança quando de seu início: "...está se revelando inadequada e falida, isto por razões logísticas provocadas pelo governo italiano com o corte dos recursos destinados aos consulados no exterior...", provocando, com isso, o

fracasso da operação, já que torna impossível a renovação dos contratos dos digitadores, elementos indispensáveis na realização dos trabalhos.

Mas aquilo que chama mais a atenção é a sua advertência quando afirma: "Diante de tantos problemas técnicos, logísticos e de recursos, está claro que somente um compromisso de natureza política - quem sabe apoiado por uma maior mobilização de nossa comunidade - poderia contribuir à solução do problema.

Palavras apropriadas aos fatos, sem dúvida, pronunciadas também de forma parlamentar, porém, entre o dizer e o fazer vai uma distância oceânica. Aliás, um oceano. Contar com um compromisso par-

lamentar quando não existe pior surdo que aquele que não quer ouvir, e na mobilização da comunidade, creio que seja melhor desistir.

É verdade que existiriam meios que, em tese, deveriam ser os Comites e o CGIE, mas que, na realidade, são apenas órgãos de fachada que nada podem senão, periodicamente, esquentar cadeiras, dando aos "italianos no exterior" a sensação de que fazem alguma coisa. Existiriam também os parlamentares eleitos por nós, com o maquiavélico pensamento de mudança para nada mudar, aqueles poucos deputados e senadores que nos foram concedidos que, malgrado seu empenho e boa vontade, estão divididos entre os diversos partidos que compõem o espectro

Ricordate il famoso “sciopero del tabacco” della nostra storia, studiato sui banchi scolari? (...) Potremmo proclamare che: “qui in Brasile ci asterremo di comprare, consumare, usare qualsiasi prodotto con il marchio Made in Italy, sino a che non sarà data una soluzione definitiva ai nostri diritti costituzionali.”

✓ La presa di Milano il 6 agosto 1848 in una litografia del 1850, di Werner.

✓ La presa di Milano il 6 agosto 1848 in una litografia del 1850, di Werner.

TENTARE

■ DI/POR EDOARDO COEN/SP

sto sciopero non fumando, e quindi non comprando né sigari o tabacco negli spacci del monopolio statale del Lombardo-Veneto, che in quell'epoca faceva parte dell'Impero Austro-ungarico. I soldi hanno un suono tutto speciale, bastò poco tempo di questa astensione che gli austriaci venne-

ro a più miti consigli. Infine soldi son soldi...!

E se noi emigrati, o italiani residenti all'estero come si suol dire oggi, seguissimo questo antigo esempio? Potremmo proclamare che: “qui in Brasile ci asterremo di comprare, consumare, usare qualsiasi prodotto con il marchio

Made in Italy, sino a che non sarà data una soluzione definitiva ai nostri diritti costituzionali”

È un movimento questo, che per portarlo a termine non dovrebbe essere sovverchiamamente difficile, basterebbe appena buona volontà. Inizialmente sarebbe necessario or-

parlamentar italiano.

No entanto, pensando bem, alguma coisa poderia ser feita para fazer valer nossos direitos. Por aca- so alguma vez calculamos em quanto importa o valor dos produtos “made in Italy” que compramos, que a indústria italiana exporta pelo mundo e ao Brasil?

Se tal cálculo fosse realmente feito, ficaríamos surpresos com seus resultados. E eis aí o único ponto sobre o qual se poderia abrir uma brecha no pétreo muro da indiferença por nossos direitos: mexer no bolso deles.

Lembram-se da famosa “greve do fumo” de nossa história, estudada nos bancos escolares? Em 1847, se não me engano. Para protestar contra certas medidas ado-

tadas pelos austríacos, os milaneses iniciaram essa greve não fumando e, portanto, não comprando nem cigarros nem fumo dos pontos comerciais do monopólio estatal lombardo-vêneto que, naquela época, pertencia ao Império Áustro-Húngaro.

O dinheiro tem um som todo especial. Bastou curto período dessa abstenção e os austríacos acabaram cedendo. Afinal, dinheiro é dinheiro!

E se nós, emigrados, ou italianos residentes no exterior, como se costuma hoje dizer, seguissemos o antigo exemplo? Poderíamos proclamar que: “aqui no Brasil, nos absteremos de comprar, consumir, usar qualquer produto “Made in Italy”, até que seja dada uma

solução definitiva aos direitos de nossos concidadãos”.

Este é um movimento que, para levá-lo a cabo, não enfrentaria muitas dificuldades, bastaria apenas boa vontade. Inicialmente seria necessário organizar em cada circunscrição consular uma comissão especial para entrar em contato com todas as associações regionais italianas e italo-brasileiras localizadas na circunscrição, explicando a eles as razões do movimento e transmiti-las aos sócios e simpatizantes, como também aos amigos e conhecidos, e divulgá-las nos programas italianos de emissoras de rádios e canais locais de televisão.

Em pouco tempo formar-se-ia uma rede capilar, cuja tendência seria ampliar-se rapidamente por

ganizzare in ogni circoscrizione consolare una speciale commissione per entrare in contatto con tutte le associazioni regionali italiane e italo-brasiliane localizzate nella circoscrizione spiegando loro le ragioni del movimento e trasmetterle ai soci e ai simpatizzanti, come anche agli amici e conoscenti, e divulgare nei programmi italiani delle radio e dei canali televisivi locali.

In poco tempo si formerebbe una rete capillare che tenderà ad allargarsi a macchia d'olio in Brasile e in seguito anche negli altri Paesi con gli stessi nostri problemi, portata avanti e incrementata dalla peculiarità tutta italiana che è quella di pregiudicare sempre che possibile il governo. Infine non è italiano il detto: “Piove, governo ladro”.

I governi, via di regola, sono nella loro maggioranza formati dai preposti dei gruppi industriali, commerciali e bancari, quando si accorgerranno che la misura presa pregiudica le loro entrate, correranno ai ripari, pressionando affinché si dia a Cesare quel che è di Cesare.

Infine, il denaro non ha odore né speciali preferenze, ma possiede un suono meraviglioso per le orecchie di chiunque. □

todo o Brasil e, em seguida, também por outros Países com os mesmos problemas nossos, levada adiante e incrementada pela peculiaridade toda italiana que é aquela de pregiudicar, sempre que possível, o governo. Enfim, não é italiano o provérbio: “Chove, governo ladrão”?

Os governos, em sua maioria, são geralmente formados pelos prepostos de grupos industriais, comerciais e bancários. Estes, quando tomarem consciência de que a ação iniciada vai prejudicar a arrecadação, correrão para evitar isso, pressionando para que seja dado a César aquilo que é de César.

Enfim, o dinheiro não tem cheiro nem preferências especiais, mas possui um som mavioso às orelhas de qualquer um. □

PANORAMA



■ DI / POR FABIO PORTA*

L, 11 novembre 2010: una data importante per gli amici e i sostenitori della storica amicizia tra l'Italia e il Brasile.

A Palazzo Pamphili, bellissima e prestigiosa sede dell'Ambasciata del Brasile a Roma, è stata presentata una nuova entità, destinata ad avere un ruolo sempre più importante e centrale nelle relazioni tra i due Paesi: l'Associazione di Amicizia Italia-Brasile.

Ho promosso questa iniziativa con grande convinzione ed una altrettanto grande speranza.

La convinzione è che il rapporto tra le nostre due nazioni può essere rafforzato e soprattutto migliorato, sia nella qualità che nella quantità di scambi e di contatti che nel livello di conoscenza che spesso non è all'altezza del nostro passato e del futuro che vorremmo costruire.

La speranza, e anche l'ambizione, è che l'associazione sia in grado di dare forza a questo progetto, facendo fare una volta per tutte un salto di qualità ad un rapporto ancora poco sfruttato in tutte le sue grandi potenzialità e soprattutto valorizzando sul serio la straordinaria opportunità costituita dalla grande comunità di italo-descendenti.

Due sfide che ho voluto raccogliere e che hanno subito trovato grande consen-

so e simpatia. Presidenti onorari dell'Associazione sono due personalità politiche italiane di altissimo livello: l'ex Ministro degli Esteri Massimo D'Alema e il Vice Presidente della Camera Maurizio Lupi; il Sottosegretario al Ministero degli Esteri Vincenzo Scotti e il Coordinatore del Comitato per le Conferenze Italia-America Latina Donato Di Santo hanno testimoniato il grande interesse delle istituzioni italiane all'iniziativa; importanti imprenditori, ma anche sindacalisti, professori universitari e tantissimi italo-brasiliani residenti in Italia ci hanno fatto sentire la loro vicinanza; gli Ambasciatori dell'Italia e del Brasile hanno fatto altrettanto.

Vogliamo adesso promuovere l'Associazione anche in Brasile.

Vorremmo, al tempo stesso, rivendicare la dignità e l'orgoglio della grandiosa comunità italo-brasiliana, oggi "fiore all'occhiello" del Brasile che cresce e che stupisce positivamente il mondo.

Lo faremo "Insieme" a voi, e vi racconteremo i prossimi passi...

**Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).* □

PANORAMA - Dia 11 de novembro de 2010: uma data importante para os amigos e os apoiadores da histórica amizade entre a Itália e o Brasil.

No Palácio Pamphili, bonita e importante sede da Embaixada do Brasil em Roma, foi apresentada uma nova entidade, destinada a desenvolver um papel sempre mais importante e central nas relações entre os dois países: a Associação de Amizade Itália-Brasil.

Promovi essa iniciativa com grande convicção e, igualmente, grande esperança.

A convicção é de que o relacionamento entre nossas duas nações pode ser reforçado e sobre tudo melhorado, seja na qualidade, seja na quantidade de trocas e de contatos, seja em termos de conhecimento freqüentemente não à altura de nosso passado e do futuro que queremos construir.

A esperança, e também a ambição, é que a associação esteja em condição de dar força a esse projeto, realizando uma vez por todas um salto de qualidade nas relações ainda pouco aproveitadas em todas as suas grandes potencialidades e, sobretudo, valorizando de verdade a extraordinária oportunidade constituída pela grande comunidade de italo-descendentes.

Dois desafios que resvoli enfrentar e que, imediatamente, encontraram grande consenso e simpatia.

Os presidentes honorários da Associação são duas personalidades políticas italianas de

altíssimo nível: o ex-ministro das Relações Exteriores, Massimo D'Alema, e o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Maurizio Lupi; o subsecretário no Ministério do Exterior, Vincenzo Scotti, e o coordenador do comitê para as Conferências Itália-América Latina, Donato Di Santo, testemunharam o grande interesse das instituições italianas pela iniciativa; importantes empresários, mas também sindicalistas, professores universitários e muitos italo-brasileiros residentes na Itália nos fizeram perceber sua proximidade; o mesmo aplica-se aos embaixadores da Itália e do Brasil.

Queremos, agora, promover a Associação também no Brasil.

Gostaríamos, ao mesmo tempo, de reivindicar a dignidade e o orgulho da grandiosa comunidade italo-brasileira, hoje "menina dos olhos" de um Brasil que cresce e que se faz admirar positivamente em todo o mundo.

Faremos isso juntamente com vocês e lhes informaremos sobre os próximos passos.

**Fabio Porta é sociólogo e Deputado eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).*



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

- ✓ **Biarritz (Francia), 3-5 novembre:** partecipazione all'11º "Forum di Biarritz" su "Relazioni Unione Europea-America Latina: dove siamo e dove andiamo";
- ✓ **Roma, 8 novembre:** Presso l'Ambasciata dell'Argentina a Roma partecipa alla premiazione dell'avvocato dei "desaparecidos" Marcello Gentili;
- ✓ **Roma, 11 novembre:** Presentazione all'Ambasciata del Brasile a Roma dell'Associazione di Amicizia Italia-Brasile;
- ✓ **Roma, 18 novembre:** Partecipazione alla manifestazione del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero davanti a Montecitorio contro i tagli agli italiani all'estero;
- ✓ **Roma, 18-19 novembre:** Seminario dell'intergruppo parlamentare sulla subsidiarietà;
- ✓ **Camerino (MC), 22 novem-**



TARE DEL DEPUTATO

Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ Interpellanze e interrogazioni

● Firmatario dell'interrogazione al Ministro degli Esteri, insieme ai colleghi Samperi e Narducci, sulle ricadute diplomatiche dell'intervento del Presidente Berlusconi a favore di una minorenne marocchina; ● Firmatario, insieme ad altri deputati eletti all'estero, di tre interrogazioni sul rafforzamento dei servizi consolari e sulla situazione dell'Ente Italiano Turismo.

■ Mozioni e Ordini del Giorno

● Firmatario del-

le mozioni di sfiducia contro il Ministro della Cultura Bondi con relazione ai crolli negli scavi archeologici di Pompei e al Presidente del Consiglio Berlusconi con relazione alla grave crisi politico-economica in atto; ● Primo firmatario dell'ordine del giorno in Assemblea che chiede l'istituzione di un assegno sociale a favore degli italiani anziani indigenti all'estero; ● Firmatario degli ordini del giorno in Assemblea sugli indebiti pensionistici per gli italiani all'estero; sui contributi alla "Dante Alighieri" (lingua italiana nel mondo) e sull'esenzione della tassa di proprietà ICI per gli italiani residenti all'estero. □



✓ Roma, Ambasciata del Brasile: presentazione "Associazione di Amicizia Italia-Brasile": Donato Di Santo, Maurizio Lupi, Fabio Porta, José Viegas, Massimo D'Alema.

L DEPUTATO

bre: Seminario sulla cooperazione universitaria tra Italia e Brasile nell'ambito della V^a giornata dell'internazionalizzazione dell'Università;

✓ Spineto (SI), 25-26 novembre: Seminario di studio del gruppo del Partito Democratico alla Camera dei Deputati;

✓ San Paolo, 27 novembre: Assemblea programmatica del Circolo del Partito Democratico;

✓ Buenos Aires, 28 novembre: Assemblea annuale dei responsabili dei circoli del Sudamerica dell'Unione Siciliana Emigrati e Famiglie. □

AVISO Este espaço é cedido por INSIEME gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade ítalo-brasileira no Parlamento Italiano.

DOCUMENTI

"MORTIFICATE IL PASSATO E DISTRUGGETE IL FUTURO!"

Discorso in Parlamento dell'On. Porta sulla Legge di stabilità finanziaria 2011

Signor Presidente, onorevoli colleghi, stiamo parlando dei tagli e della legge di stabilità relativamente alle politiche per gli italiani all'estero, e credo che questi tagli dimostrino forse in una maniera emblematica l'iniquità, l'insipienza ed anche la miopia di questa manovra finanziaria.

In questi giorni, anche il Presidente della Repubblica, con un'autorità sicuramente maggiore di chi vi parla, ha espresso forti preoccupazioni a nome del Paese rispetto a questi tagli cosiddetti lineari, che in maniera assolutamente iniqua non solo incidono pesantemente su politiche estremamente vitali per lo sviluppo del nostro Paese ma mortificano anche, come nel caso delle nostre comunità residenti all'estero, la dignità di tante persone che hanno contribuito direttamente con il loro sacrificio alla costruzione e al benessere del nostro Paese.

Ha ragione il Presidente della Repubblica ad evidenziare che, come alcune voci di spesa dovrebbero essere drasticamente ridotte, altri capitoli andrebbero quanto meno mantenuti se non incrementati. È il caso delle voci che riguardano le nostre comunità all'estero, comunità rispetto alle quali stiamo tagliando e siamo ormai vicini alla totale eliminazione delle due voci principali rimaste, cioè la diffusione della lingua e della cultura italiana nel mondo - il nostro Paese investe cifre irrisorie rispetto a quelle dei nostri grandi partner occidentali - e l'assistenza. Su questo punto stiamo mettendo a repentaglio non soltanto la dignità ma anche la vita di migliaia di nostri connazionali che in alcuni paesi del Sudamerica rischiano, a causa dell'eliminazione nel 2011 di questa importante voce di spesa, di non avere la forza di arrivare non alla fine del mese ma alla fine della loro onorata esistenza.

È un danno sociale gravissimo, ma anche una politica miope, che sta tagliando i rapporti con uno dei pochi elementi di forza e di sviluppo che il nostro Paese ha per la crescita, grazie ad una internazionalizzazione che si potrebbe fondare su comunità radicate, che all'estero sono anche state motivo non solo di orgoglio ma di successo.

Parlo delle comunità dell'America del Sud, dell'America del Nord e dell'Australia, rispetto alle quali con questi tagli irrisoni per quanto riguarda il bilancio dello Stato, ma significativi per il legame con queste comunità, stiamo dimostrando una pericolosa disattenzione, causando un danno del quale difficilmente riusciremo, nei prossimi mesi e nei prossimi anni, a recuperare appieno il valore. Stiamo compromettendo l'immagine del nostro Paese all'estero, che già è scarsa in ragione di motivi che non voglio con questo mio intervento elencare.

Stiamo mortificando un passato glorioso di milioni di nostri concittadini che sono andati all'estero anche per aiutare lo sviluppo di questo Paese. Stiamo, infine, distruggendo parte essenziale del nostro futuro, che potrebbe, in ragione di queste comunità e del vitale rapporto con esse, costituire un elemento di speranza per il nostro Paese. Non facciamo quest'errore, non vogliamo politiche che mortificano il passato e distruggono il futuro. □

La provincia veneta di Rovigo è, dal 23 novembre, con l'inaugurazione della Centrale di San Bellino, la detentrice del titolo di più grande parco solare d'Italia e d'Europa – una realtà costruita in soli nove mesi che ostenta numeri impressionanti: 280.000 pannelli fotovoltaici installati su una superficie di 850.000 m² (circa 120 campi di calcio) in un'area industriale da otto anni abbandonata, posta tra i comuni di San Bellino e Castelguglielmo.

Il complesso ha una potenza di 80 Megawatt nominali (72 effettivi), con possibilità di fornire energia per 16.500 case, evitando l'emissione nell'atmosfera di 40.000 tonnellate di diossido di carbonio. Con la collaborazione delle autorità italiane a tutti i livelli, il progetto sviluppato da un ingegnere italiano (Maurizio Zama) è stato messo in opera dalla multinazionale nordamericana SunEdison che, ancor prima dell'inaugurazione, ha venduto l'85% della proprietà ad un fondo di investimento sempre nordamericano "First Reserve Energy" per 276 milioni di Euro. La centrale fotovoltaica, fin dalla fine di ottobre quando ha iniziato a funzionare, è stata collegata alla rete elettrica che rifornisce la regione e darà un ritorno previsto di Euro 43 milioni all'anno. Nel progetto, che impiega permanentemente 100 tecnici ed operatori, hanno lavorato



LA CAPITALE DELL'ENERGIA BUONA

IN SOLI NOVE MESI, ROVIGO, IN VENETO, È DIVENTATO IL PIÙ GRANDE GIARDINO FOTOVOLTAICO D'ITALIA. E ANCHE DI TUTTA EUROPA

circa mille persone. Secondo il presidente della SunEdison, "la centrale di San Bellino è un simbolo di speranza. Non è stato un progetto facile, ma pieno di soddisfazioni dato che

l'energia solare è significativa e possibile".

Il complesso, la cui costruzione era iniziata lo scorso marzo, usa 840 chilometri di cavi e sono state impiegate oltre

seimila tonnellate di acciaio nelle quasi 58.000 aste che sostengono i pannelli. La nuova centrale fotovoltaica, secondo quanto dichiarato alla sua inaugurazione, ha battuto



tutti i record che già appartenevano all'italiana di Montalto di Castro, nel Lazio (78.720 pannelli), la spagnola Olmedilla di Alcaròn (160.000 pannelli) e la tedesca di Strasskirchen. Secondo Wikipedia, nel 2004, la capacità mondiale installata di energia solare era di 2,6 GW, circa il 18% della capacità installata di Itaipú. I principali paesi produttori, curiosamente, sono posti in latitudini medio alte. Il più grande produttore mondiale era il Giappone (con 1,13 GW installati), seguito dalla Germania (con 794 MWp) e Stati Uniti (365 MW). Il 27 marzo 2007, è entrata in funzione la Centrale Solare Fotovoltaica di Serpa (CSFS), l'allora più grande unità di questo tipo del mondo. Posta nelle vicinanze di Brinches (Alentejo, Portogallo), in una delle zone di maggior esposizione solare dell'Europa.

La sua capacità installata è di 11 MW, sufficiente per rifornire circa ottomila abitazioni. Un'altra centrale con la capacità di rifornire sei volte di più questa è, di nuovo dell'Alen-

tejo (ad Amareleja-Moura) che ha già iniziato la produzione. Ancor più ambizioso un progetto australiano di una centrale di 154MW che può soddisfare le necessità di 45.000 residenze. Verrà installata in Vittoria e se ne prevede l'entrata in funzione nel 2013. Con una prima parte già pronta nel 2010, la centrale ridurrà l'emis-

sione dei gas serra di circa 400.000 tonnellate all'anno. Benché la tendenza mondiale sia di ricerca di energie pulite, il Brasile – un paese che per le sue dimensioni, geografia e localizzazione, tra gli altri fattori, è potenzialmente favorevole per lo sviluppo del fotovoltaico – c'è un notevole ritardo rispetto ad altri pa-

esi. La sua capacità attualmente installata, secondo alcune fonti, non arriverebbe a fornire energia per un gruppo di quattromila persone. Ha però il pre-sale, ancora una incognita ma che è stato capace di essere uno degli argomenti più importanti per vivacizzare i dibattiti dell'ultima campagna elettorale. (DP) □

A CAPITAL DA ENERGIA BOA - EM APENAS NOVE MESES, ROVIGO, NO VÊNETO, TORNOU-SE O MAIOR JARDIM FOTOVOLTAICO DA ITÁLIA. E TAMBÉM DE TODA A EUROPA. - A província vêneta de Rovigo é, desde o dia 23 de novembro, com a inauguração da Central de San Bellino, a detentora do título do maior parque solar da Itália e também de toda a Europa – um empreendimento construído em apenas nove meses que ostenta números impressionantes: 280 mil painéis fotovoltaicos, instalados sobre uma superfície de 850 mil metros quadrados (equivalente a cerca de 120 campos de futebol) numa zona industrial há oito anos abandonada, localizada entre os municípios de San Bellino e Castelguglielmo. O complexo tem potência de 80 megawat nominal (72 efetivos), em condições de fornecer energia para 16.500 habitações, evitando emissão anual na atmosfera de 40 mil toneladas de dióxido de carbono. Com a colaboração das autoridades italianas em todos os níveis, o projeto, desenvolvido por um engenheiro italiano local chamado Maurizio Zamana, foi executado pela multinacional norte-americana SunEdison que, ainda antes da inauguração, vendeu 85% da propriedade aos fundos de investimento da também norte-americana "First Reserve Energy" por 276 milhões de euros. A central fotovoltaica, En 27 de março de 2007, entrou em fun-

desde o final de outubro, quando efetivamente começou a funcionar, foi ligada à rede elétrica que abastece a região e tem um retorno previsto de 43 milhões de euros anuais. No projeto, que emprega permanentemente cem técnicos e operadores, trabalharam cerca de mil homens. Para o presidente da SunEdison, "a central de San Bellino é um símbolo de esperança. Foi um projeto difícil, mas pleno de satisfações, pois demonstrou que a energia solar é significativa e possível". O complexo, cuja construção foi iniciada em março último, usa 840 quilômetros de cabos e foram empregadas mais de seis mil toneladas de aço nas quase 58 mil hastes que suportam os painéis. A nova central fotovoltaica, segundo se divulgou em sua inauguração, bateu os recordes anteriores que pertenciam à também italiana de Montalto de Castro, no Lácio (78.720 painéis), à espanhola Olmedilla de Alcaròn (160.000 painéis) e alemã de Strasskirchen. Segundo a Wikipedia, em 2004, a capacidade instalada mundial de energia solar era de 2,6 GW, cerca de 18% da capacidade instalada de Itaipú. Os principais países produtores, curiosamente, estão situados em latitudes médias e altas. O maior produtor mundial era o Japão (com 1,13 GW instalados), seguido da Alemanha (com 794 MWp) e Estados Unidos (365 MW).

Em 27 de março de 2007, entrou em funcionamento a Central Solar Fotovoltaica de Serpa (CSFS), então a maior unidade do gênero do Mundo. Fica situada na freguesia de Brinches (Alentejo, Portugal), numa das áreas de maior exposição solar da Europa. Sua capacidade instalada é de 11 MW, suficiente para abastecer cerca de oito mil habitações. Outra central com cerca de seis vezes a capacidade de produção desta, também no Alentejo (em Amareleja, conselho de Moura), já iniciou produção. Muito mais ambicioso é o projeto australiano de uma central de 154 MW, capaz de satisfazer o consumo de 45.000 residências. Esta se situará em Victoria e prevê-se que entre em funcionamento pleno em 2013, reduzindo a emissão de gases estufa em cerca de 400.000 toneladas/ano. Enquanto a tendência mundial é pela busca de energias limpas, no Brasil - um país que, pela sua área, geografia e localização, entre outros fatores, é potencialmente favorável para o desenvolvimento de sistemas fotovoltaicos - existe um atraso nesta área em relação a outros países. Sua capacidade instalada atualmente, segundo algumas fontes, não chegaria a garantir energia para um núcleo de quatro mil pessoas. Em contrapartida, temos o pré-sal, ainda uma incógnita, mas capaz de fornecer o principal argumento dos debates durante a última campanha presidencial. (DP) □

✓ Nella foto in alto e in quelle in basso, immagini della Centrale Fotovoltaica localizzata nella provincia veneta di Rovigo (Italia). In centro, immagini della centrale di Amareleja (Portogallo) e Soluca, vicino a Siviglia (Spagna).

✓ Na foto do alto e nas de baixo, imagens da Central Fotovoltaica localizada na província vêneto de Rovigo (Itália). No centro, estão imagens da central de Amareleja (Portugal) e Soluca, nos arredores de Sevilha (Espanha).





Foto DiPERON

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ MASUTTI

Comum na região vêneta, tem na sua base o nome **Maso**, hipocorístico aferético (diminutivo com a eliminação de sons no início da palavra) de **Tommaso** (Tomé). Tommaso, base do sobrenome, se afirmou no decorrer do primeiro cristianismo, pelo culto de S. Tommaso Apóstolo e, desde o Duzentos, por aquele de S. Tommaso di Aquino, o grande teólogo da Igreja. O étimo do nome é o aramaico **t'ômâ=gêmeo**, que no Novo Testamento é adaptado ao grego como **Thomâs**, e em seguida ao latim como **Thômas**. No decorrer da Idade Média foi italianizado como Tommaso ou Tomaso. O seu final em **utt(o)i** é um sufixo, pelo mais carinhoso, e quanto à *i* final, ver a explicação dada ao sobrenome *Agostini*.

◆ LORENZON

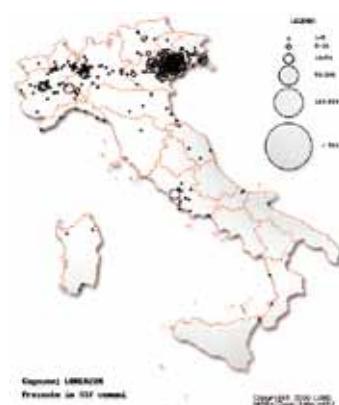
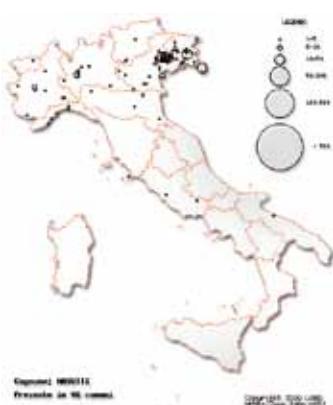
Sobrenome tipicamente vêneto, caracterizado pelo seu final em on que representa um sufixo aumentativo. É a forma que se origina do nome pessoal Lorenzo (Lourenço), que com as formas latinas Laurenzius e Laurentius se afirmou pelo culto de S. Lorenzo, martirizado em Roma no ano 258. Continua o cognomen (apelido) étnico latino Laurentius derivado de Laurentum, cidade do Lazio antigo, localizada a oeste de Roma, que pode hoje ser identificada com Lavinio.

◆ PALAZZO

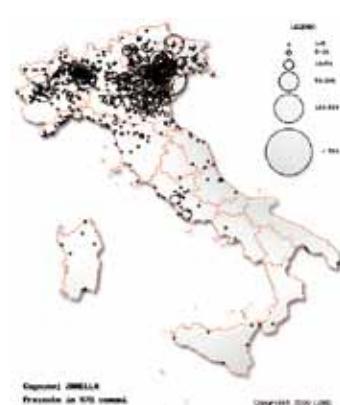
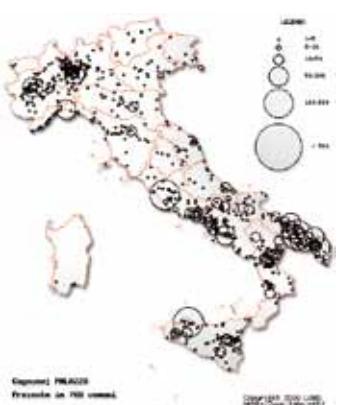
Largamente difundido em toda a Itália, tem como base, sejam apelidos medievais de atividades relacionadas com palazzo (palácio) como nobre residência na qual se vive, ou local onde se trabalha, ou como forma étnica de localidades com este nome, que na Itália são numerosas. Neste último caso, como étnico, surgiu antes do ano 1.000, quando se deu um fluxo emigratório do campo para as cidades das proximidades, onde estes antigos migrantes adotaram como segundo nome (sobrenome) a denominação da localidade de origem.

◆ ZANELLA

Forma tipicamente da Itália norte-oriental, mas principalmente do Vêneto. Tem na sua base o nome Zanni, ao qual a fonética dialetal local eliminou uma L. Zanni representa o hipocorístico sincopado (diminutivo com a eliminação de sons no interior da palavra) de Giovanni (João), característica das áreas onde a G se transforma em Z. Este nome era já comum na Idade Média depois do ano 1000 e se afirmou inicialmente em ambientes cristãos pelo prestígio de S. Giovanni Battista e S. Giovanni Evangelista. O nome italiano se origina da forma latina Iohannes, derivada do grego Iôannês, tradução do hebraico Yôhânân, formado por Yô=Deus e hânan=ter misericórdia, referido a um filho assim denominado. O seu final em ella, faz pensar que o seu primeiro portador tenha sido uma mulher, e é um sufixo de denota carinho. □



A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.



L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con sé il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni. □

BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



Il Bed & Breakfast di San Pietro di G.L. Bernini - Foto D'Addesio Pagan

Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma
Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014
Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

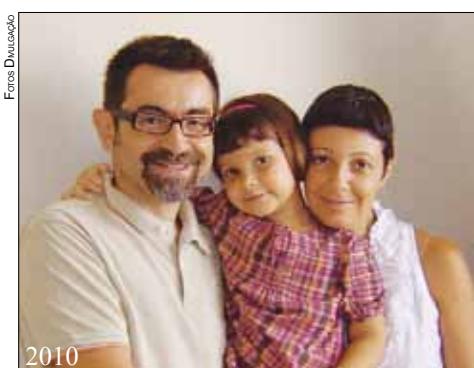
Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geléias variadas, presunto, queijo.

Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (Italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens. □



O QUE VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA REALIZAR?

Na HP, estamos sempre prontos a surpreender - e precisamos de realizadores para essa tarefa. Procuramos pessoas motivadas para nos ajudar a conduzir um negócio global e obter resultados em nosso Call Center em São Paulo. Se você é fluente em espanhol, italiano, português (de Portugal) e/ou tem boa habilidade no português falado no Brasil, essa é a sua chance de realizar coisas surpreendentes.

Precisamos de pessoas talentosas para as seguintes posições:

- Back Office – Analista de Fraudes (português/italiano)
- Analista de Cobrança Retroativa (português e espanhol/italiano)
- Representante de Call Center (português e espanhol/italiano)
- Agente de Cobrança (português/italiano)
- Analista Financeiro (português/italiano)
- Instrutor (português/italiano)
- Coordenador de Call Center (português/italiano)
- Coordenador de Cobrança (português/italiano)
- Supervisor de Back Office (português e espanhol/italiano)
- Supervisor de Back Office (português/italiano)
- Supervisor de Cobrança (português/italiano)

Para se juntar à nossa revolução de realizadores, acesse hp.com/go/jobs/brazil/IM e busque a palavra-chave "HERON." O que você está pronto para realizar?

VAMOS REALIZAR COISAS SURPREENDENTES.



hp.com/go/jobs/brazil/IM